ANNO XLV. NUMERO 283. SABBADO 11 DE DEZEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia, e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 4 DE OUTUBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 76.—Portaria ao director do arsenal de guerra.—Em additamento ao meu officio de 2 do corrente expeça V. S. as suas ordens afim de que sejam desembarcados, e recolhidos aos lugares competentes, os artigos bellicos constantes da 1.ª via do conhecimento, e o officio do director do arsenal de guerra da côrte, juntos por cópia, que vieram da côrte no brigue brasileiro *Damão* acondicionados em 162 volumes, segundo informa o inspector da alfandega, providenciando para que quanto antes tenham o conveniente destino aquelles que não se destinam a esta provincia.

N. 77.—Dita ao commandante de Fernando.—Faça Vmc. seguir para esta capital na 1.ª occasião e com a precisa segurança, a ser apresentado ao Dr. chefe de policia o sentenciado Manoel Francisco dos Santos, que segundo officio do juiz municipal da 1ª vara de hoje datado, que o requisita, já cumprio a pena a que foi condemnado.

N. 78.—Dita ao mesmo.—Na primeira opportunidade faça Vmc. regressar para esta capital o tenente do 8.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio José Antonio de Albuquerque Pedrosa, que está ahi destacado, visto nesta data expedir ordem ao commandante superior respectivo para fazel-o retirar.

N. 79.—Dita ao mesmo.—Expeça Vmc. as convenientes ordens para que na 1.ª occasião opportuna e com a segurança precisa, regressem para esta capital a ser apresentados ao chefe de policia os sentenciados José Lourenço da Silva (do termo de Uberaba em Minas Geraes), Francisco de Paula, Manoel Joaquim de Mello (conhecido por Manoel assa-ôvo), José de Barros de Albuquerque (conhecido por José Sabanga), João Francisco dos Santos (conhecido por João Nicacio), Caetano Alves da Silva, João Praieiro da Silva, José Lins Ferreira (conhecido por José do Carmo) e Manoel José de Sant'Anna, que pelo juiz municipal da 1.ª vara são requisitados em officio de 4 do corrente.

N. 80.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu João Pio da Fonseca, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando no primeiro vapor da Companhia Pernambucana que para alli seguir.

2ª secção.

N. 84.—Portaria ao Exm. Sr. presidente do tribunal da relação.—Informe V. Exc. sobre o que requer na petição junta, que devolverá, Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

N. 85.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que se recolha a esta capital o tenente do 8.º batalhão de infantaria deste municipio José Antonio de Albuquerque Pedrosa, que se acha destacado no presidio de Fernando de Noronha, independente de ser por outro substituido, visto como informa o commandante d'aquelle presidio não serem precisos alli os seus serviços.

N. 86.—Dita ao juiz de direito do Limoeiro.—Em resposta ao officio de V. S. de 10 do mez findo, tenho a dizer-lhe que segundo informa o engenheiro em chefe da repartição das obras publicas em officio de 2 do corrente vão principiar os concertos da cadeia dessa villa, de que trata o seu dito officio.

N. 87.—Dita ao Sr. José de Vasconcellos.—Tenho sciencia, por intermedio da commissão encarregada de alforriar creanças nos termos da lei provincial n. 885 de 23 de junho ultimo, de que V. S. entregára a mesma commissão, a quantia de 173$000 producto de uma subscripção que promovêra, concorrendo assim para que se libertasse mais uma creança, cabe-me agradecer e louva-lo por esse acto.

N. 88.—Dita ao tabellião Portocarreiro.—Tendo sciencia, por intermedio da commissão encarregada de alforriar creanças nos termos da lei provincial n. 885 de 23 de junho do corrente anno, de que V. S. se prestou com a maior promptidão a registrar gratuitamente, conforme o seu offerecimento, as cartas de liberdade d'aquellas creanças, cabe-me agradecer e louva-lo por esse acto.

N. 89.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando, tendo para isso a necessaria qualidade, os paisanos Antonio José de Oliveira, Pedro José dos Santos, Manoel da Vera Cruz e Miguel dos Anjos Pereira aos quaes se refere o seu officio n. 457 de 4 do corrente.

3ª secção.

N. 90.—Portaria ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista do pret junto em duplicata que me remetteu o commandante superior do municipio de Santo Antão com officio de 28 de setembro ultimo, mande V. S. liquidar e pagar ao sargento Deomedes Francisco das Chagas, os vencimentos relativos ao mez de agosto deste anno dos guardas nacionaes destacados na villa da Escada.

N. 91.—Dita ao mesmo.—Nos termos de sua informação do 1º do corrente sob n. 697, mande V. S. adiantar mediante fiança idonea, a professora nomeada para a cadeira de instrucção primaria da villa do Buique, Domingas Paulina Ayres a quantia de 400$000 para lhe ser descontada, nos termos do art. 25 da lei n. 598, de 13 de maio de 1864.

N. 92.—Dita ao mesmo.—Póde V. S. nos termos de sua informação de 2 do corrente sob n. 644, mandar entregar ao thesoureiro da irmandade de S. Pedro desta cidade, Dr. Francisco Pedro da Cruz Neves, depois de prestar fiança idonea, a importancia que se acha recolhida a essa thesouraria proveniente do beneficio da parte da loteria extrahida ultimamente a favor das obras daquella igreja.

N. 93.—Dita ao inspector da alfandega.—Recebi os officios que vieram annexos ao que Vmc. me dirigio hoje sob n. 731, vindo da côrte por intermedio do mestre do brigue brasileiro *Damão*. Quanto aos volumes, que conduzio o mencionado brigue, e a que se refere o seu citado officio, o director do arsenal de guerra tem ordem para recebe-los.

N. 94.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Remetto por copia a Vmc. para seu conhecimento, o incluso acto desta data pelo qual resolvi approvar de conformidade com a sua informação de 30 de setembro proximo findo, a direcção dos trilhos urbanos desta cidade para a de Olinda, como requereu a respectiva companhia.

4.ª secção.

N. 95.—Portaria ao thesoureiro das loterias.—Attendendo ao que requereu a ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo desta cidade e ao que informou a thesouraria provincial em 2 do corrente, pode Vmc. fazer extrahir de conformidade com a sua informação de 27 de agosto proximo findo, a parte que falta correr para completar a primeira das loterias concedidas em beneficio das obras do hospital da mesma ordem e de que trata o § 3º do art. 62 da lei do orçamento vigente.

N. 96.—Dita ao gerente da Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar uma passagem de estado a ré no primeiro vapor que seguir para o norte ao promotor publico da comarca do Assú, Dr. Jeronymo Americo Raposo da Camara.

N. 96 bis.—Circular a camara municipal do Recife.—Remetta a camara municipal do Recife a esta presidencia até o dia 31 de dezembro do corrente anno, e de conformidade com a lei de 31 de outubro de 1831 as contas e balanço de sua receita e despeza no exercicio proximo findo, bem como o orçamento do exercicio de 1870 a 1871 que devem ser annualmente apresentados a assembléa legislativa provincial, vindo acompanhados de uma exposição das necessidades mais urgentes do seu municipio, afim de ser tambem presente a mesma assembléa em sua proxima reunião.—Iguaes ás demais camaras da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO EM 4 DE OUTUBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 97.—Officio ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial á pagar ao sargento Deomedes Francisco das Chagas os vencimentos constantes do officio de V. S. datado de 28 de setembro ultimo, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

N. 98.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S., que nesta data se expedio ordem ao commandante do presidio de Fernando de Noronha para enviar para esta capital os sentenciados de justiça do termo de Garanhuns e o de Uberaba, em Minas, de que tratam os seus officios desta data.

N. 99.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que nesta data se expedio ordem ao commandante do presidio de Fernando, para remetter para esta capital o sentenciado Manoel Francisco dos Santos, á que allude o seu officio desta data.

N. 100.—Dito ao juiz municipal e interino de direito do Bonito.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda declarar a V. S., que ficou inteirado pelo seu officio de 26 do mez findo, de ter nessa data assumido o exercicio das funcções da vara de direito dessa comarca no impedimento do respectivo juiz.

3ª secção.

N. 101.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que segundo officio do juiz municipal do termo do Bonito bacharel José Rodrigues dos Passos Junior, de 26 do mez findo, nessa data assumio elle o exercicio das funcções da vara de direito da comarca desse nome, por ter o juiz effectivo bacharel João Rodrigues Chaves ido tomar assento na assembléa provincial da Parahyba.

4ª secção.

N. 102.—Officio ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., que pelo seu officio de 2 do corrente, ficou inteirado de ter sido concedida a exoneração que pedio Francisco Belarmino dos Santos Freitas, do lugar de escrevente dessa repartição e nomeado para o substituir José Izidoro Pereira dos Reis.

N. 103.—Dito ao censor do gymnasio provincial.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. S que pelo seu officio do 1º do corrente, ficou inteirado de haver V. S. nessa data assumido o exercicio interino de regedor do gymnasio provincial, visto ter entrado no goso da licença que lhe foi concedida para tratar de sua saude o respectivo proprietario.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 5 DE OUTUBRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 104.—Portaria ao Exm. Sr. general commandante das armas.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra, por aviso de 17 de setembro proximo findo, ter solicitado do da fazenda a expedição de ordens, para que pelo § 14 do exercicio corrente a thesouraria de fazenda desta provincia, seja aberto um credito das quantias de 525$800 para o pagamento dos reparos, caiadura e pintura da enfermaria militar, e de 481$460 para os concertos e pintura do laboratorio Pyrotechnico, assim o communico a V. Exc. para sua intelligencia.

N. 105.—Dita ao inspector do arsenal da marinha.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 2 do corrente sob n. 1833, o autoriso a mandar retirar da thesouraria de fazenda, para o que ficam expedidas as convenientes, ordens a quantia de 364$122 em que importam os peculios pertencentes aos aprendizes avulsos da companhia de artifices desse arsenal João Bento Monteiro da França e Luiz Pinto dos Santos, que desaquartelaram da dita companhia.

N. 106.—Dita ao engenheiro militar.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra por aviso de 17 de setembro proximo findo, ter solicitado do da fazenda a expedição de ordem para que pelo § 14—Obras militares do exercicio corrente—seja aberto á thesouraria de fazenda desta provincia, um credito para pagamento da quantia de 525$800 em que foram orçados os reparos, cavadura e pintura da enfermaria militar e da de 491$160 em que o foram os concertos e pintura do laboratorio pyrotechnico: haja Vmc. de mandar realisar essas obras com as formalidades legaes.

2ª secção

N. 107.—Portaria ao chefe de policia interino.—Sirva-se V. S. de informar com o que houver occorrido acerca do assassinato que, segundo o officio do consul de Portugal incluso por copia consta ter sido perpetrado na pessoa do subdito portuguez Faustino Simões Ferreira, na freguezia de Quipapá, onde era domiciliario, declarando, no caso affirmativo, qual o procedimento havido por parte das autoridades para a punição do autor ou autores desse crime.

N. 108.—Dita ao mesmo.—Com o officio e informação juntas por copia do engenheiro ajudante da repartição das obras publicas de 22 de outubro de 1867, respondo á duvida de que trata o officio de V. S. de 11 do corrente sob n. 1318, quanto a pertencer o engenho Sant'Anna ao districto de Peres ou ao do Jaboatão.

N. 109.—Dita ao mesmo.—Póde V. S. mandar por Joaquim Leonel de Alencar, para o delegado de policia do termo de Ouricury, a quantia que pela thesouraria de fazenda foi entregue ao thesoureiro dessa repartição para esse fim.

N. 110.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio de V. S. de 4 do corrente sob n. 1457, tenho a dizer-lhe que a guarda do jury do termo de Olinda deve ser prestada pelo destacamento da guarda nacional alli existente.

N. 111.—Dita ao mesmo.—Em additamento a portaria desta presidencia de 24 do mez findo, remetto a V. S. o officio junto por copia do commandante superior interino da guarda nacional do municipio de Limoeiro, de 26 do mez proximo passado, e bem assim dos officios a que o mesmo se refere, com relação ao sargento Pedro Alexandrino Corrêa de Mello.

N. 112.—Dita ao mesmo.—Determinando o art. 4º do decreto n. 1658 de 11 de agosto ultimo, publicado no *Diario Official* n. 199, e transmittido a esta presidencia em aviso circular do ministerio do imperio de 31 do mesmo mez, que as disposições do art. 108 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, sejam observadas todas as vezes que se houver de fazer qualquer eleição de eleitores, juizes de paz ou vereadores, devendo suspender-se o recrutamento em todo o municipio ainda que a eleição se faça sómente em parte delle; assim o communico a V. S. para sua intelligencia e execução, afim de que neste sentido expeça suas ordens as autoridades que lhe são subordinadas.

N. 113.—Dita ao mesmo.—Em observancia ao aviso do ministerio da justiça de 4 do mez findo, informe V. S. circumstanciadamente sobre os abusos e violencias attribuidas, na sessão do senado de 22 de junho ultimo, as autoridades desta provincia durante a administração do Sr. conde de Baependy.

N. 116.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Cabo.—Tendo de conformidade com a proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 39, sobre que versa a sua informação n. 964, de 26 de julho ultimo, nomeado para o referido batalhão os officiaes constantes da deliberação junta por copia, deixei de promover o alferes Candido José Lopes de Miranda a tenente da 8ª companhia, por quanto não consta da secretaria do governo que se tenha mandado dar guia de mudança a Bernardino de Senna Teixeira Cavalcante, que o exercicia, e acerca do que cumpre que V. S. ministre as necessarias informações. Entretanto esta exclusão não prejudica a nomeação de João Francisco do Rego Barros, que para preencher a vaga de alferes existente na referida 8ª companhia por ter sido João Chrysosthomo de Senna promovido a tenente do batalhão n. 54 por deliberação de 20 de março de 1868. O que communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 117.—Dita ao mesmo.—Tendo de conformidade com as suas informações de 26 de abril e 15 de junho ultimo, nomeado para os batalhões ns. 41 e 54 sob seu commando superior, os officiaes constantes das deliberações inclusas por copia, resolvi tambem privar dos postos o alferes porta-bandeira Joaquim Manoel do Rego Barretto e os tenentes Sebastião Carneiro de Barros Campello e Francisco Xavier Carneiro da Cunha Junior, todos do batalhão n. 54, este por não ter solicitado patente, e aquelles por não se terem fardado no praso legal. O que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 118.—Dita ao commandante superior da guarda nacional de Pão d'Alho.—Tendo de conformidade com o que representou o tenente-coronel commandante do batalhão n. 16 da guarda nacional desse municipio no officio que acompanhou o de V. S. do 1º do corrente, privado do posto o alferes da 4ª companhia do mesmo batalhão João Carneiro da Motta Silveira visto não se ter fardado no praso legal, e achar-se por isso comprendido na disposição do § 1º do art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 119.—Dita ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Inteirado do quanto V. S. expõe em officio de 26 do mez findo, relativamente ao sargento Pedro Alexandrino Corrêa de Mello, de que trata a portaria desta presidencia de 24 do mez findo, tenho a dizer-lhe que a respeito já foram dadas as necessarias providencias.

N. 120.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Mande Vmc. apresentar ao commandante do corpo provisorio de policia para o serviço da fachina do quartel daquelle corpo, o sentenciado que indicou em officio de 18 de agosto proximo findo.

N. 121.—Dita ao juiz municipal de Caruarú.—Informe Vmc. com o que houver occorrido acerca do assassinato que no officio incluso por copia, datado do 1º do corrente, refere o consul de Portugal, ter sido perpetrado na pessoa do subdito portuguez Faustino Simões Ferreira, declarando-se por esse juizo foi inventariado e arrecadado, e que destino teve o espolio deixado pelo finado.

N. 123.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Mande Vmc. desligar do corpo sob o seu commando o 2º sargento João Capistrano de Araujo, de que trata o seu officio n. 456 de 4 do corrente, visto ter sido julgado incapaz de continuar a servir.

N. 124.—Dita ao mesmo.—Informe Vmc. em que data engajou-se no corpo sob o seu commando a praça Manoel Ferreira da Cruz.

N. 125.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta do tenente coronel commandante do batalhão n. 39 do municipio do Cabo, e o que a respeito informou o respectivo commandante superior em officio de 26 de julho ultimo sob n. 964, resolve nomear para o referido batalhão os officios seguintes:

Estado-maior.—Tenente-cirurgião, Victorino Antonio de Alcantara; tenente-quartel-mestre, o alferes da 3ª companhia Sezinando Pereira Mattoso; alferes-secretario, Rotilio Totentino de Figueirêdo Lima.

2.ª companhia.—Alferes, Manoel de Oliveira Lins.

3.ª dita.—Alferes, Firmino Evaristo Ribeiro Varejão.

6.ª dita.—Capitão, o capitão do 17º batalhão aggregado Francisco Virginio Rodrigues Campello; alferes, Francisco Izidoro Ribeiro de Carvalho.

8.ª dita.—Alferes, João Francisco do Rego Barros.

N. 126.—Dita.—O vice-presidente da provincia tendo em vista a proposta do tenente-coronel commandante do batalhão n. 54 do municipio do Cabo e a que informou o respectivo commandante superior em officio de 15 de junho ultimo, sob n. 935, resolve nomear para o referido batalhão os officiaes seguintes.

Estado-maior.—Alferes porta-bandeira. O alferes da 4.ª companhia João Gervasio da Cunha Perné, ficando privado deste posto Joaquim Manoel do Rego Barreto que não se fardou no praso legal.

2.ª companhia.—Tenente. O tenente da 3.ª dita Fernando Stepple da Silva.

3.ª companhia.—Tenente. O alferes da mesma Bento José da Silva Magalhães; alferes, Carlos Carneiro Monteiro da Silva Santos.

4.ª companhia—Tenente. O tenente da 2.ª José Genuino Ferreira; alferes, Antonio Presbitero da Espectação.

5.ª companhia.—Tenente. O alferes aggregado Severino José dos Santos Aguiar, ficando privado do posto Sebastião Carneiro de Barros Campello, que não se fardou no praso legal.

6.ª companhia.—Tenente. O tenente da 4.ª dita Florentino C. de Albuquerque, ficando privado do posto Francisco Xavier Carneiro da Cunha Junior, que não solicitou patente no praso legal.

N. 127.—Dita.—O vice-presidente da provincia tendo em vista a proposta do tenente-coronel commandante do batalhão 41º da guarda nacional do municipio de Ipojuca, a respeito da qual informou o respectivo commandante superior em officio de 26 de abril ultimo, sob n. 204, resolve nomear para o referido batalhão os seguintes officiaes.

1.º companhia.—Capitão. O tenente da 5.ª Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti.

3.º companhia.—Alferes. Manoel José da Costa Junior.

4.ª companhia.—Tenente. O alferes da 5.ª dita Izidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti Junior; alferes, Felix José da Camara Pimentel.

8.ª companhia.—Capitão. O tenente da 3.ª dita Christovão de Barros Rego.

N. 128.—Dita.—O vice-presidente da provincia, tendo em vista o que representou o tenente coronel commandante do batalhão n. 16 da guarda nacional do municipio de Pão d'Alho, no officio a que acompanhou o do respectivo commandante superior do 4.º do corrente, resolve privar do posto de alferes da 4.ª companhia d'aquelle batalhão a João Carneiro da Motta Silveira, visto não se ter este fardado, e achar-se por isso comprehendido na disposição do § 1.º do art. 65 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850.

3ª secção.

N. 129.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda. Recommendo a V. S. em vista dos prets nominaes juntos em duplicata mande liquidar os vencimentos relativos aos mezes de julho e agosto de 1867, dos guardas nacionaes do municipio de Cimbres, que destacaram para a povoação de Afogados no termo de Inajazeira, e levar a sua importancia ao quadro da divida do exercicio já encerrado de 1867 a 1868, alem de ser paga a Antonio Pessôa de Siqueira Cavalcanti conforme solicitou o commandante superior do municipio do Brejo em officio de 27 de setembro ultimo sob n. 12 quando fôr votado o necessario credito

N. 130.—Dita ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 2 do corrente sob n. 687, em que V. S. me participou haver Pedro José de Siqueira arrematado, por 76$ as pedras de alvenaria e cantaria, de que trata o citado officio, e em resposta tenho a dizer que sendo muito diminuto o preço da arrematação mande por novamente em praça as mencionadas pedras.

N. 131.—Dita ao mesmo.—Declarando me o Exm. Sr. ministro da guerra por aviso de 16 de setembro ultimo que competem ao major do estado maior da 1.ª classe Francisco Raphael de Mello Rego, emquanto estiver no exercicio de director do arsenal de guerra desta provincia, as vantagens arbitradas para as commissões de residencia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

N. 132.—Dita ao mesmo.—Communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que expedi ordem nesta data para se realisarem os reparos, caiadura e pintura da enfermaria militar e do laboratorio Pyrotechnico autorisados pelo aviso do ministerio da guerra de 17 de setembro proximo findo, junto por copia.

N. 133.—Dita ao mesmo.—Inteirado pelo officio que V. S. me dirigio em 2 do corrente, sob n. 687, de haver diversas pessoas arrematado por 1:895$ uma porção de pesos de bronze e de ferro conchas de madeira de uma balança, uma bomba estragada de apagar incendio, um guindaste e outros objectos velhos e inutilisados, pertencentes ao serviço da alfandega desta capital, tenho a dizer em resposta ao citado officio que approvo essa arrematação.

N. 134.—Dita ao mesmo.—Faça V. S. entregar ao commandante da companhia de aprendizes artifices do arsenal de marinha, 1.º tenente reformado Braz José dos Reis a quantia de 374$122, pertencentes aos avulsos João Bento Monteiro da França e Luiz Pinto dos Santos, visto terem completado a idade de 21 annos, marcado para lhe serem entregues os peculios, á que tem elles direito naquella importancia.

N. 135.—Dita ao mesmo.—Convém que V. S ministre á esta presidencia até o fim de janeiro proximo vindouro impreterivelmente, as informações que tem de dar essa repartição para a confecção do relatorio que deve ser apresentado á assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião, as quaes acompanhará uma relação dos proprios nacionaes ora existentes.

N. 136.—Dita ao mesmo.—Em observancia ao aviso do ministerio da justiça de 4 do mez findo, informe V. S. circumstanciadamente qual a importancia despendida com a guarda nacional aquartelada ou destacada desde 23 de agosto do anno proximo passado até 11 de abril ultimo, declarando-se a identica despeza feita em cada uma das administrações anteriores, a contar do anno de 1863.

N. 137.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. pagar a quantia de 5:000$, proveniente da subvenção relativa ao mez de setembro ultimo, com que a provincia auxilia mensalmente a companhia Pernambucana, que satisfez naquelle mez os seus compromissos, como se vê do attestado annexo ao incluso requerimento.

N. 138.—Dita ao mesmo.—Convém que V. S. ministre á esta presidencia, até o fim de janeiro proximo vindouro impreterivelmente, as informações que tem de dar essa repartição para a confecção do relatorio que deve ser apresentado á assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião, ás quaes acompanhará uma relação dos proprios provinciaes ora existentes.

N. 139.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou no incluso requerimento o collaborador da secretaria d'esta presidencia, Thomaz Luiz Ribeiro Guimarães, recommendo a V. S. que mande pagar integralmente ao supplicante a sua gratificação vencida no mez de setembro ultimo.

N. 140.—Dita ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o director geral da instrucção publica em officio de 16 de agosto ultimo, sob n. 275, a que se refere a sua informação de 23 de setembro proximo findo, recommendo a V. S. que, em vista das contas e recibos que incluso devolvo, mande pagar a quantia de 737$520 em que, segundo o parecer da contadoria d'essa thesouraria importam os moveis, um quadro do Crucificado e um relogio fornecido para uso da aula do sexo masculino da Passagem da Magdalena e 4ª cadeira do feminino na freguezia de S. José d'esta cidade.

4ª secção.

N. 141.—Portaria ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Sirva-se V. Exc. de remetter á esta presidencia até o dia 15 de janeiro vindouro, o relatorio do estado de todos os estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia, indicando as suas necessidades, e as medidas que para remedia-las devem ser levadas ao conhecimento da assembléa legislativa provincial em sua proxima futura reunião.

N. 142.—Dita ao governador do bispado.—Rogo á V. S. se sirva de remetter á esta presidencia até o dia 15 de janeiro vindouro as informações do estylo sobre o culto publico na provincia, indicando ao mesmo tempo suas mais urgentes necessidades, e fazendo-as vir acompanhada de um quadro nominal de todos os parochos e coadjutores por comarcas, municipios e freguezias, collados ou encommendados, as datas de suas nomeações para serem levados ao conhecimento da assembléa legislativa provincial em sua proxima futura reunião.

N. 143.—Dita ao director geral interino da instrucção publica.—Declaro a Vmc. para seu conhecimento e em resposta ao officio que me dirigio em 26 de agosto ultimo, sob n. 275, que acabo de autorisar a thesouraria provincial a pagar a quantia de 737$520 rs., proveniente do fornecimento de moveis, um quadro do Crucificado e um relogio para uso da escola do sexo masculino da Passagem da Magdalena e da 4.ª cadeira do sexo feminino da fregnezia de S. José nesta cidade, convindo que em fornecimentos identicos seja observado o regulamento interno dado em 30 de junho de 1859 para as escolas de instrucção primaria.

N. 144.—Dita ao mesmo.—Remetta Vmc. á esta presidencia até o dia 15 de janeiro vindouro, uma exposição circumstanciada acerca dos negocios da repartição a seu cargo occorridos no decurso do presente anno acompanhada dos respectivos quadros por comarcas, municipios e freguezias, indicando os melhoramentos que entender convenientes e as medidas que forem necessarias para effectua-las, afim de serem levadas ao conhecimento da assembléa legislativa provincial em sua proxima futura reunião.

N. 145.—Dita ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Remetta Vmc. a esta presidencia até o dia 15 de janeiro vindouro uma exposição acerca dos negocios da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, e a sua receita e despeza no decurso do corrente anno, afim de serem levados ao conhecimento da assembléa legislativa provincial em sua proxima futura reunião.

N. 216.—Dita ao administrador do correio.—Em resposta ao seu officio de 23 do mez findo, tenho a dizer-lhe que devolva ao Dr. chefe de policia os officios que por falta de estafetas não poder expedir, communicando-lhe isso mesmo, visto não convir a demora d'elles nessa repartição por dous ou mais mezes, em detrimento do serviço publico.

N. 147.—Dita ao inspector da saúde publica.—Remetta Vmc. a esta presidencia até o dia 15 de janeiro vindouro, uma informação circumstanciada acerca do estado sanitario da provincia no corrente anno.

N. 148.—Dita ao inspector da saúde do porto.—Convém que Vmc. remetta a esta presidencia até o dia 15 de janeiro vindouro uma informação circumstanciada acerca do estado sanitario do porto desta cidade no corrente anno.

N. 149.—Dita ao commissario vaccinador provincial.—Convém que Vmc. remetta a esta presidencia até o dia 15 de janeiro vindouro um mappa dos individuos vaccinados durante o anno corrente expondo ao mesmo tempo o que lhe occorrer acerca da propagação da vaccina nos differentes municipios da provincia.

N. 150.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado até o presidio de Fernando a prôa do primeiro vapor que seguir para alli a Francisco Xavier de Paiva.

N. 151.—Dita ao mesmo.—Remetta Vmc. a esta presidencia até o dia 15 de janeiro vindouro as necessarias informações acerca dessa companhia, afim de serem levados ao conhecimento da assembléa legislativa provincial em sua proxima futura reunião.

N. 152.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado até o Ceará a prôa do primeiro vapor que seguir para o norte a Carolino Alexandrino Botelho Neto.

N. 153.—Dita ao mesmo.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré a João Pio da Fonseca no primeiro vapor dessa companhia, que seguir para o presidio de Fernando.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 5 DE OUTUBRO DE 1869.

2ª secção.

N. 154.—Officio ao commandante superior da guarda nacional do Brejo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 21 de setembro ultimo, sob n. 12, que transmittio a thesouraria de fazenda para os fins convenientes, os prets nominaes que em duplicata vieram annexos ao citado officio.

N. 155.—Dito ao presidente e membros do conselho de revisão de qualificação da guarda nacional de Garanhuns.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a Vv. Ss. que ficou inteirado por seu officio de 20 do mez findo de ter a 16 do dito mez encerrado os seus trabalhos o conselho de revisão da qualificação da guarda nacional desse municipio, de que fizeram Vv. Ss. parte.

N. 156.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data expedio ordem ao juiz municipal da 1ª vara para lhe mandar apresentar o sentenciado Marcolino Francisco de Souza por elle indicado para fazer o serviço da fachina no quartel do dito corpo.

3ª secção.

N. 157.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. para seu conhecimento, que segundo consta do officio do censor do Gymnasio Provincial do 1º do corrente, assumio elle nessa data o exercicio interino de regedor daquelle estabelecimento visto ter entrado no gozo da licença de tres mezes que foi concedida para tratar de sua saúde ao respectivo proprietario.

N. 158.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. para seu conhecimento, que segundo consta do officio do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, de 2 do corrente, foi concedida a exoneração que pedio Francisco Belarmino dos Santos Freitas do lugar de escrevente daquella repartição e nomeado para o substituir José Izidoro Pereira dos Reis.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 7 DE DEZEMBRO.

Antonio Servulo Pessôa de Lacerda.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Limoeiro.

Companhia Pernambucana.—Informe com urgencia o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Feliciano José Gomes.—Dê-se.

Fulden Brothers.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para attender ao supplicante de conformidade com as ordens desta presidencia.

Padre José Porfirio Gomes.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Manoel de Sant'Anna.—Informe o Sr. capitão do porto.

Marianna Lins de Albuquerque.—Requeira por intermedio do Dr. director geral da instrucção publica.

Rita Duarte Negreiros de Menezes.—A vista da informação não tem lugar o que requer.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE DEZEMBRO DE 1869.

O SR. MINISTRO DA AGRICULTURA E A ESTRADA DE FERRO DO RECIFE Á S. FRANCISCO.

I

De todos os os inventos que abrilhantam o seculo XIX é, sem contradicção. o caminho de ferro o que maior somma de proveito trouxe á humanidade.

A' sessenta annos passados seria tido em conta de louco quem pretendesse ver n'um futuro, que não estava longe, a immensa rapidez do transporte que alguns annos mais tarde realisou a locomotiva.

Além da vantagem da rapidez dos transportes, que redunda sempre n'um lucro certo, outras não menores trouxe á sociedade o invento dos caminhos de ferro; e no numero destas conta-se como principal a solução do difficilimo problema do barato movimento de mercadorias de toda a sorte e de passageiros, problema até então considerado insoluvel.

O caminho de ferro é um agente poderoso de economia, qualquer que seja o ponto de vista [illegible] que se o estude e encare; foi elle o maior incentivo ao desenvolvimento social e politico com que o seculo actual podia brindar a humanidade: e é elle que será ainda um dia a chave com que se ha de abrir as portas da livre troca de productos, fim para que caminham os povos illuminados pelas luzes do progresso.

Para que, porém, o caminho de ferro realise todas as vantagens, que promette e tem dado, faz-se preciso que, além de ser construido economicamente, possa elle lutar e sahir victorioso da luta com os outros meios de transporte, entre os quaes figura na primeira linha o transporte por agua, maxime o fluvial.

A estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, por causas que não queremos analysar, custou uma somma superior á que seria precisa, para construir talvez o dobro de extensão ferrea que méde. Sob este ponto a questão de economia foi sacrificada.

A zona que ella atravessa é cortada por alguns rios que se prestam á navegação de barcaças e canôas, e era por este meio que antigamente se fazia todo o transporte dos seus productos agricolas, que em boa parte ainda hoje se dirigem á este mercado por aquellas vias, chamadas por um escriptor moderno—caminhos que andam.

Aberta ao transito a estrada do S. Francisco, mal chegava para o seu costeio o producto de suas tarifas, que, sendo bastante elevadas, creavam embaraços á empreza e de alguma forma traziam em *cheque* o seu futuro, —tornando-lhe impossivel a luta com a navegação fluvial e até com os transportes feitos nas costas de animaes. Sob este ponto ainda a estrada do Recife ao S. Francisco, peccava contra a economia.

Este estado, realmente lastimoso, foi-se mantendo até 1864, época em que o engenheiro fiscal d'aquella empreza, de accordo com as instrucções do governo, cujos interesses representava e resguardava, organisou um projecto de tarifas, que foi mandado adoptar provisoriamente por aviso do ministerio da agricultura de 17 de fevereiro.

Aquelle funccionario publico, comprehendendo o alcance financeiro de um rebaixamento nas tarifas da estrada de ferro, baseando-se nos mais sãos principios de economia politica, não trepidou arcar com o representante da companhia, que julgou dever salvaguardar os seus interesses, protestando contra a medida.

Um anno depois a logica serrada dos factos consummados veio julgar da medida tomada, e sancciona-la, attestando um augmento de 48:380$833 sobre a receita do anno anterior, em favor da garantia de juros.

Este resultado, previsto pelo intelligente e zelloso empregado, foi tanto mais para notar quanto o anno de 1864 tornou-se saliente pela defficiencia de producção dos districtos do sul, onde a agricultura soffreu bastante, e só podia provir de um accrescimo notavel no numero de passageiros e de arrobas da mercadorias transportadas.

E foi o que se deu.

Os agricultores, consultando os seus interesses mais immediatos, vendo a barateza, á par da rapidez nos transportes, lhes ser offerecida pela via ferrea, correram a dar a preferencia á esse meio de remessa de seus productos; e por essa forma sanccionaram a superioridade da estrada de ferro nos transportes economicamente feitos.

A estrada de ferro póde desde então lutar vantajosamente com as vias fluviaes; e se lhes não tem roubado a totalidade dos transportes, é isso devido a serem as tarifas ainda um pouco caras para certas distancias, e bem assim ao forçoso retardamento que experimentam os productos, devido á falta de trem rodante, falta que tem sido bastante calamitosa, e para a qual o governo não tem olhado com aquelle interesse que lhe deviam merecer os negocios de Pernambuco.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por deliberação de 9 do corrente foram nomeados, para o municipio do Limoeiro:

10.º esquadrão de cavallaria.

Capitães da 1ª e 2ª companhias, tenente José Antonio Pestana; e alferes José Francisco Cordeiro de Arruda.

11.º batalhão de infantaria.

Tenente cirurgião, Feliciano Pereira de Lyra Lopes.

Alferes porta-estandarte, Manoel Augusto da Costa Revoredo.

1.ª companhia.—Alferes Francisco Lins de Paula.

2.ª dita.—Tenente Antonio Victor Villarim, alferes Antonio Luiz Bioroes.

4.ª dita.—Tenente Francisco de Paula Gomes dos Santos, alferes Eloy Travasso Sarinho.

—Por dita de 7, foi transferido da 4ª para a 2ª companhia do batalhão n. 43 de Serinhaem o capitão José Pereira Chaves.

DEPUTADOS PROVINCIAES.—Acha-se concluida a eleição do quarto districto, sendo deputados por elle os Srs.:

Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego	280
Vigario Joaquim da Cunha	246
Dr. João Vieira de Araujo	245
Dr. Antonio Paulino Cavalcanti	209
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira	208
Dr. Ernesto Vieira de Mello	205

— Do quinto districto recebemos o resultado do collegio de Cimbres, que reunido ao do Brejo, organisa assim a lista dos votados:

Dr. Joaquim Gonçalves Lima	82
Dr. Rufino Augusto de Almeida	82
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca	82
Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna	82
Vigario Antonio José F. de Novaes	82
Coronel Cualter M. de Alencar	82

NOVA GRAMMATICA.—O Sr. Dr. A. J. de Mello Moraes, enviou-nos um exemplar da nova grammatica da lingua portugueza por S. S. publicada no Rio de Janeiro.

O Sr. Dr. Mello Moraes é vantajosamente conhecido na republica das lettras patrias, que tem enriquecido com algumas obras suas o computo de sua bibliotheca.

A sua nova obra apresenta um typo novo entre

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

nós : ensina a lingua portugueza por meio de quadros annalypticos ; methodo que, diz o autor, é facilimo para se apreader.

O trabalho do Dr. Mello Moraes, posto que de dificilimo julgamento, pareceu-nos todavia credor de apreço, e por nosso lado não trepidariamos de aconselhar a instrucção publica que fizesse uso dessa grammatica nas escolas publicas, onde é necessario que ella receba a sancção da experiencia, que deve julga-la em ultima instancia praticamente.

Acompanham a grammatica tres grandes quadros analypticos, contendo um a toda a mythologia, outro a arte poetica e o terceiro a rhetorica ou arte da eloquencia.

Estes quadros se acham no mesmo caso da grammatica. Mas sendo mais facil o seu julgamento e simplicimo a comprehensão do seu jogo, cremos não nos affastarmos da realidade, dizendo que são muito interessantes, e que devem facilitar bastante o estudo desses conhecimentos humanos.

ASPHYXIA POR SUBMERSÃO. — Foi tirado do rio de Serinhãem, no dia 27 do passado, o cadaver do subdito portuguez Ricardo José de Carvalho ; o qual, soffrendo de alienação mental, indo banhar-se nesse rio, ahi falleceu.

HERANÇA A RECLAMAR. — Na delegacia da freguezia de Serinhãem se acham depositados diversos papeis e 412$000 em sedulas, espolio do subdito portuguez Ricardo José de Carvalho, fallecido sem herdeiros conhecidos.

MORTE CASUAL.—Estando o canoeiro Manoel Joaquim com outros da mesma profissão, no dia 3 do corrente no lugar *Pontal*, da freguezia do Cabo, a beber, escorregou tão infelizmente que cahio sobre uma faca que trazia e morreu.

DISTURBIO E MORTE.—Em terras do engenho *Japaranduba*, do termo de Agua Preta, Francisco Joaquim de Torres, que por alli passava com seu irmão Manoel Joaquim, foi barbaramente assassinado a tiro e pauladas por João Bastos, Domingos Lopes, Manoel da Preguiça, Antonio da Preguiça, e Joaquim da Preguiça, por ter Torres tomado ao primeiro um facão, com o qual ameaçava dar em um individuo que alli se achava. Igualmente foi ferido por esses malvados Manoel Joaquim, por procurar defender seu irmão.

Segundo as informações colhidas pela autoridade de policia, o fim desses scelerados era roubar á Torres, o dinheiro que trazia, tendo feito aquelle disturbio para diminuir a impressão do assassinato.

ESTRADA DE OLINDA.—Afinal está se fazendo alguma cousa para melhorar o estado lastimoso do leito desta estrada, mas por tal fórma que nem em dous annos se conseguirá o desejado resultado. A morosidade com que anda a carroça, e a diminuta quantidade de caliça que carrega de cada vez, fazem com que seja preferivel a conducção em canôas, que além de levarem maior porção de material, poderão ir pela margem da estrada despejando á proporção que fôr preciso.

Será, porém, bastante caliça só lançada solta, sem ser batida ou ao menos molhada ? Porque razão se não faz uma obra bôa e adequada ?

Ainda pedimos a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia.

AULA PUBLICA — Encerraram-se, no dia 7 do corrente, os trabalhos lectivos da escola de instrucção primaria do sexo feminino, da Encruzilhada do Rosarinho ; sendo precedido o acto de uma missa celebrada na capella da estrada de João de Barros, com assistencia da professora, suas alumnas e grande numero de convidados.

OLINDA.—Uma sociedade de jovens, actualmente residentes em Olinda, dão hoje um serão dansante no antigo palacete da Academia Juridica.

OBRAS PUBLICAS.—De segunda-feira em diante fica prohibido o transito de vehiculos e animaes pela ponte da Bôa-Vista, emquanto se procede os reparos de que ella precisa.

FESTIVIDADES.—Amanhãa celebra se a festa de Nossa Senhora da Conceição, que se venera na capella dos Coqueiros á rua da Conceição da freguezia da Bôa-Vista, sendo o orador na festa e no *Te-Deum* o Rvmd Dr. Pelinca. A' noute será queimado um lindo fogo de artificio.

— Amanhãa celebra-se a festividade de Nossa Senhora da Conceição em sua igreja da Congregação. E' feita esta festividade pela respectiva irmandade, que não obstante dispor de poucos recursos todos os annos neste dia, solemnisa com toda pompa e brilhantismo a sua excelsa padroeira.

Occuparão a cadeira sagrada, ao evangelho o Rvm. Fr. Joaquim do Espirit Santo e no *Te-Deum* o padre José Esteves Vianna.

UTILIDADE PUBLICA.—Em outra parte do presente numero publica-nos hoje o relatorio da companhia de seguros dessa denominação, no anno corrente, do qual se vê que durante esse tempo realisaram-se 406 seguros na importancia de..... 3,590:604$726, dos quaes percebeu a companhia 45:828$115 liquidos.

Além disso a companhia descontou 151 letras da praça no valor de 275:853$993, que lhe deixaram o lucro liquido de 6:726$350.

Abatidos 33:785$821, quantia a que se elevaram os prejuizos durante o anno, ordenados a empregados, etc., ficou o saldo de 11:302$495 para dividendo das apolices.

Desse apanhado e do respectivo relatorio e conta de balanço, se vê o estado prospero desta companhia, devido, sem duvida, ao zelo e interesse que tomam os Srs. directores.

ELEPHANTE COM BOTAS. — O grande estabelecimento desta denominação, sito á rua Nova n. 44, de propriedade do Sr. Antonio José de Azevedo, acaba de receber variado sortimento de musicas, instrumentos musicaes tanto de sopro como de cordas, além de porção de pianos das melhores e mais acreditadas fabricas de França, Inglaterra e Allemanha. Segundo accordo feito com o afamado fabricante A. Blondel, de Paris, é neste estabelecimento o unico deposito dos pianos de teclados fixos e movediços desse fabricante.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO SÃO FRANCISCO.—Esta via de communicação no proximo findo mez de novembro

rendeu	87:534$540
despendeu	36:137$367
dando de saldo liquido	51:397$173

No mesmo periodo transitaram na linha 18:489 passageiros ; e foram transportados :

4:163 volumes com 77:218,5 kilogrammas, de bagagem, 6:030 toneladas e 58,5 kilogrammas de mercadorias, e 585 annimaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas : 852 saccas de algodão com 61958 kilogrammas, e 48:721 saccos de assucar, com 3:700:356 kilogrammas.

A despeza foi 41,28 % da receita.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 130ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre no dia 14.

PASSAGEIROS. — Vindos de Mamanguape no vapor *Mandahu* :

Francisco Luiz Muniz Pereira, sua mulher, 2 filhos menores e 1 criada, Joaquim Felix Dantas, Antonio Dalizo, major Joaquim Justiniano Guimarães, Manoel Alfredo do Amaral e Mello, Joaquim José Soares e Francisco Antonio C. Dias.

— Sahidos para os portos do norte no vapor brasileiro *Paraná* :

Angelica Maria da Silva, João Climaco de Araujo Lima, Dr. Antonio Augusto de Araujo Lima e 1 criado, Antonio Jovinta Corrêa da Silva e sua sobrinha, João Gabriel Baptista e 1 criado, Manoel João Carreira, José Teixeira de Vasconcellos, Nicoláo Mariano, Ozorio Lucas de Souza Rangel, José Demetrio Bezerra da Rocha Moraes e 1 criado, João Rodrigues Vianna Baima, Dr. Antonio Pereira da Silveira Castello Branco, 1 escravo de Belarmino do Rego Barros, Dr. Leopoldo Cesar de Benedo e 1 escrava, Dr. Antonio José de Souza Freitas, Ignacio de Almeida Fortunato, Salvador P. de Oliveira, Alfredo Teixeira Mendes e Francisco Teixeira de Vasconcellos.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 9 do corrente :

Antonio de Souza Guerra, Rio Grande do Sul, 32 annos, casado, Bôa-Vista ; tetano tranmatico.

Henrique, Pernambuco, 18 mezes, Bôa-Vista ; gastro interite

João, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Santo Antonio ; tuberculos palmonares

Eufrozina, Pernambuco, 28 annos, solteira, Bôa-vista ; archia chronica.

Cosme Damião Bezerra, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José ; ascite.

Augusto, Pernambuco, 3 mezes, Recife, inflammação no apparelho digestivo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 9 DE DEZEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto e barão de Cruangy, faltando o Sr. Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi, depois de lida, approvada a acta da sessão de 6 com declaração que o requerimento da companhia Phenix Pernambucana vinha instruido sómente com a carta imperial que approvou seus estatutos os quaes, com o decreto n. 4,432 de 30 de outubro ultimo que autorisou sua incorporação, se continham no *Jornal Official*, que juntou.

EXPEDIENTE.

Ao Sr. deputado Basto foi distribuido o livro Diario de Antonio de Souza Braz & C.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel Alves Barboza, apresentando á registro uma escriptura ante-nupcial. Registre-se.

De José Joaquim da Silva Gomes, tambem apresentando á registro a nomeação de seus caixeiros Alfredo Lucio de Castro e Tristão de Araripe Farias.—Como requer.

De Antonio Firmino Domont, successor de Hyppolito Domont, apresentando igualmente á registro a nomeação de seu caixeiro João Paulo da Silva Guimarães.—Registre-se.

De José Salles de Mello, tambem appresentando á registro a que dera a Joaquim Fernandes Vianna, para caixeiro de seu armazem de generos de estiva á rua do Amorim n. 33.—Registre-se.

Nada mais sendo submettido á despacho, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 9 DE DEZEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Servindo de secretario, o official I. A. de F. Torres.

Ao meio dia estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e deputados Rosa, Basto e barão de Cruangy, faltando o Sr. Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 6.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Juizo especial do commercio.—Appellante exequente, Alexandre dos Santos Barros ; appellado embargante 3.º, Manoel José de Miranda.

JULGAMENTOS.

Feito adiado da sessão de 3 do corrente.—Juizo municipal de Itambé. — Appellantes, Balduino Amando Freire e sua mulher ; appellado, José Felix do Rego.—Juizes os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva e deputados Rosa e barão de Cruangy.—Foi reformada a sentença com o voto do Exm. Sr. presidente, para que fossem recebidos os embargos com condemnação, sendo votos vencidos os dos Srs. Reis e Silva e barão de Cruangy.

Por não estar presente o Sr. Miranda Leal, não foram propostos os autos adiados da sobredita sessão e vindos do juizo municipal de Ipojuca em que são appellantes, Feliciano do Rego Barros Araujo, por si e como tutor de seus filhos ; appellado, José Francisco Lavra Penna.

Sendo submettido a julgamento o feito vindo do juizo especial do commercio entre partes : appellantes, Oliveira Filhos & C. ; appellado, Eduardo Burle & C.—Foi adiado á pedido de um Sr. deputado.

Continúa adiado á pedido de um outro Sr. deputado o feito adiado da sessão de 3 do corrente. e vindo do sobredito juizo especial, entre partes : appellante, Domingos Alves Mathous ; appellado, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

DIA PARA JULGAMENTO.

Juizo especial do commercio.—Appellantes, a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda e D. Josepha Bemvinda da Cunha Souto-Maior ; appellados, Mills Lathan & C.—O 1.º dia util.

O Exm. Sr. presidente ordenou que se officiasse ao Sr. desembargador Gitirana para vir receber o feito que pende de appellação e n que é juiz, entre partes : appellante, José Rodrigues de Araujo Porto, por seu procurador nesta cidade ; appellados, Izidoro Bastos & C.

PASSAGEM.

Appellante, Carlos Rosker, representante da firma fallida de N. O. Bieber & C. ; appellado, o London and Brasilian Bank, representado por seu gerente.—Do Sr. Silva Guimarães ao Sr. Reis e Silva.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. Silva Guimarães.—Appellante, Antonio Joaquim Salgado ; appellado, Luiz Fonseca de Macêdo.

Ao Sr. Reis e Silva.—Appellante, Joaquim Salvador Pessôa de Siqueira Cavalcante ; appellado, Salvador de Siqueira Cavalcante.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio.—Aggravante, o London and Brasilian Bank ; aggravado, o detento Luiz de Oliveira Lima Junior —O Exm. Sr. presidente jurou suspeição e passou os autos ao substituto legal o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão á uma hora e 20 minutos da tarde.

Companhia de Seguros Maritimos Utilidade Publica.

Srs. accionistas.—A presente directoria eleita por assembléa geral em 30 de novembro de 1867, vem hoje apresentar-vos os trabalhos de sua administração durante o anno social decorrido de 1º de novembro de 1868 á 30 de outubro do corrente anno. O presente relatorio que submettemos a vosso exame de accordo com o balanço que apresentamos, e de conformidade com nossa escripturação, e de todos os mais documentos em relação aos actos de nossa gerencia no periodo relativo, vos esclarecerão o verdadeiro estado desta companhia, seu credito e prosperidade, concorrendo em verdadeira competencia com as demais companhias aqui estabelecidas, o que assim nos induz a crer o mais brilhante futuro. Tal é Srs. accionistas na opinião desta direcção o estado da companhia Utilidade Publica, que em seguida passamos a descrever.

Effectuaram-se durante o anno decorrido 406 seguros na importancia de 3,590:604$726, que a diversos premios e suas apolices renderam.	47:577$140
Deduzindo os reseguros e retornos pagos.	1:749$025
Fica liquido.	45:828$115
No periodo do anno demonstrativo descontamos 151 lettras no valor de 275:853$993, que a diversos premios renderam.	6:726$350
Saldo da conta de Lucros & Perdas de 1868.	173$830
Total.	52:728$295
Despezas.	
Commissão aos directores, honorarios ao guarda livros, e ao cobrador, ao advogado, ao procurador, impostos do escriptorio, etc.	7:465$979
	45:262$316
Bens Moveis.	
Differença levada a conta de Lucros & Perdas.	174$000
	45:088$316
Sinistros.	
A Cunha Irmãos & C. avaria em generos no patacho *Garibaldi*, para o Porto, apolices 3738 e 3748.	211$292
Ao barão da Soledade, pelo seu patacho *Alice*, naufragado no Assú, apolice n. 3900.	12:471$688
A Marques Barros & C. por avaria grossa na barca *Humildade*, para o Porto apolices ns. 3586 e 3589.	68$880
A Francisco Ribeiro Pinto Guimarães avaria em generos no navio *Gazelle* para Liverpool apolice 3837.	75$736
A Thomaz Fernandes da Cunha, avaria em generos no patacho *Garibaldi* para o Porto apolice 3757.	62$700
A Luiz Antonio de Siqueira, por generos no hiate *Santa Cruz*, naufragado em viagem, para o Aracaty, apolice 4082.	1:740$000
A Joaquim José Gonçalves Beltrão por generos na barca *Belem*, naufragada em viagem para o Pará, apolice 4077.	17:310$720
A Carvalho & Nogueira, avaria em generos na escuna *Oliveira*, para a ilha de S. Miguel, apolice 3978.	220$305
A Campiano & Cordeiro, idem, idem, idem, apolice 3949.	174$306
A Luiz Duprat, por generos na barca *Belem*, naufragada em viagem para o Pará, apolice 4036.	1:470$000
Fica liquido para dividir	11:302$495

Relatando como do nosso dever o estado presente desta companhia, como acima fica demonstrado, resta-nos apenas dizer-vos senhores, alguma cousa em relação a crise porque acaba de passar a nossa praça, com referencia a casas fallidas, que mais ou menos affectavam todas as casas de descontos, em cujo numero se conta esta associação com as lettras descontadas aos nossos ex-socios Maia & Espirito Santo, das quaes porém nutrimos a esperança de não exceder o seu prejuizo a 20 % do capital descontado. São estas senhores as ponderações que temos a fazer perante o vosso conhecimento, esperando que sereis concordes com esta diretoria para que se faça o dividendo do 28 % sobre o capital realisado, ou 28$000 por acção equivalente a somma acima, e ao mesmo tempo contamos de vossa parte com a indulgencia propria de associados tão distinctos.

Pernambuco, 15 de novembro de 1869.

Os directores.

Feliciano José Gomes.

Thomaz Fernandes da Cunha.

BALANÇO DA COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS UTILIDADE PUBLICA, AOS 31 DE OUTUBRO DE 1869.

Activo.	
Accionistas.	360:000$000
Bens Moveis.	1:437$790
Caixa.	2:129$452
Lettras a Receber.	90:234$893
Lettras protestadas.	1:000$000
Seguros a praso.	14:340$960
Segurados.	2:159$400
	471:302$495
Passivo.	
Capital.	400:000$000
Fundo acumulado.	60:000$000
Dividendo.	11:200$000
Lucros & Perdas.	102$495
	471:302$495

Pernambuco, 30 de outubro de 1869.

Os directores.

Feliciano José Gomes.

Thomaz Fernandes da Cunha.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, DA COMPANHIA UTILIDADE PUBLICA, DE 1º DE NOVEMBRO DE 1868 A 31 DE OUTUBRO DE 1869.

Debito.	
Sinistros	33:785$821
Despezas geraes	7:465$979
Bens moveis	174$000
Dividendos	11:200$000
Saldo desta conta	102$495
	52:728$295
Credito.	
Premios de seguros	45:828$115
Descontos	6:726$350
Saldo existente de 1868	173$830
	52:728$295

Pernambuco, 30 de outubro de 1969.

Joaquim F. Gomes.

Guarda-livros.

Srs. accionistas da companhia Utilidade Publica. —Em virtude do artigo 41 dos estatutos desta associação, vem a commissão de contas apresentar o resultado de seus trabalhos. Procedendo ao exame nos livros e documentos relativo ao anno commercial de 1868 a 1869 de que a direcção se occupa no relatorio, que nos ministrou, temos a satisfação de declarar que achamos tudo na melhor ordem, aceio, e regularidade.

De conformidade com os encargos de que fomos revestidos, devemos informar, que o estado da carteira não é tão lisongeiro como se devia esperar.

A direcção na melhor bôa fé descontou lettras dentre as quaes se acham algumas protestadas de prevenção, no valor de 40 012$523 rs., em consequencia da fallencia dos saccadores, e de alguns dos aceitantes além de uma outra letra de 1:000$ de que faz menção a directoria. Como nestes titulos a companhia terá de soffrer prejuizos, que serão ainda aggravados por mais um sinistro de 12:000$ que se deu ultimamente e que a commissão entende dever levar ao vosso conhecimento, é ella pois de parecer, não obstante o bom estado da companhia, na garantia que offerece pelo seu fundo de reserva, e pelo credito que devidamente gosa, que se não faça o dividendo para reforçar o seu fundo de reserva, e melhor garantia aos interesses dos segurados.

A commissão tendo por esta succinta exposição dado conta da sua espinhosa tarefa conclue lembrando que se recommende á directoria para que seja mais rigorosa na escolha dos titulos que desconta cujos riscos deveriam ser mais divididos, e pede-vos a approvação.

Recife, 1 de dezembro de 1869.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Francisco João de Barros.

João José Rodrigues Mendes.

Assembléa geral reunida em numero de 185 acções representando quasi metade do capital da companhia aprovou o parecer da commissão de exame de contas, quanto a primeira parte, decidindo-se quanto a 2ª contra a opinião da mesma, e a favor da directoria mandando assim que se effectuasse o dividendo proposto no relatorio da direcção de 28 % do capital realisado equivalente a 28$ por acção.

Recife, 3 de dezembro de 1869.

Os directores,

Feliciano José Gomes

Thomaz Fernandes da Cunha.

PUBLICACOES A PEDIDO.

As missões na freguezia da Luz.

Não tem sido e nem pode ser polemico o proveito espiritual que fruem os christãos das missões Evangelicas pregadas pelos missionarios capuchinhos, porque em regra sendo elles illustrados e dotados de uma moral purissima, instruem e edificam ao mesmo tempo, com a palavra e com o exemplo, e se isto se observa geralmente com todos, mais especialmente se observou nas ultimas missões pregadas nesta freguezia, onde o Rvmo. Fr. Fidelis de Maria mostrou grande erudição e um azo especial, para as missões evangelicas, colhendo em geral os ouvintes dulcissimo fructo espiritual em perfeita razão.

O Rvmo. Fr. Fidelis, ao passo que pregava a doutrina catholica em toda a sua pureza, e sem fanatismo a expunha em linguagem clara e tão concisa quanto o permittia a intelligencia da maioria dos ouvintes.

Chegando aqui no dia 15 de novembro proximo passado, pregou 14 dias consecutivos, não embargando ter enroquecido logo nos primeiros dias, de modo que muito a custo se exprimia. Comprehendeu perfeitamente as verdadeiras necessidades da freguezia, porque ao passo que pregava a doutrina catholica, aconselhou a factura de uma cruz em ponto grande para a frente da matriz, afim de ser levada a que ahi havia para o cemiterio, o que se concluio em poucos dias, indo todos os homens validos conduzir o grande madeiro que foi transformado em um bello cruzeiro bem entalhado e de custosa fabrica.

Durante o tempo das missões tratou muito seriamente das confissões, baptisados e casamentos dos amancebados e, no fim do santo chrisma, tendo confessado comigo continuamente o mesmo Fr. Fidelis, o Rvmo. vigario da Gloria e o Rvm. Fr. Paulino da Soledade, que a meu pedido se prestaram a este trabalho, que desempenharam satisfactoriamente pelo que lhes dou meus elevados agradecimentos.

Receberam a sagrada communhão 911 fieis, baptisaram-se 16 crianças, chrismaram-se 1156 pessoas e casaram-se 22 sendo 14 amancebados além de outros que se estão habilitando pera o casamento !

Findo o levantamento do cruzeiro, que tem 45 palmos de altura e 10 de calvario feito por pedreiro, benzeu o Rvmo. Fr. Fidelis em presença de numerosissimo ajuntamento de povo, sendo padrinhos o major José Mendes Carneiro da Cunha, o morgado Luiz Ferreira da Silva, o proprietario Raymundo Nonato Corrêa de Barros, o Dr. João Severiano Carneiro da Cunha, o capitão João de Azevedo Araujo Pinheiro, Antonio Luiz dos Santos, o capitão Jeronymo Pacheco de Albuquerque Maranhão, o capitão Francisco Antonio Cabral de Mello, João Corrêa de Araujo Vasconcellos, Caetano Ferreira Chaves, o capitão José Geminiano de Araujo Pinheiro e o Dr. João Antonio de Souza Beltrão Araujo Pereira, os quaes assistiram com o clero e a frente do povo.

Seguio-se após este acto o da benção e despedida da santa missão em que o Rvmo. Fr. Fidelis depois de uma allocução ao povo (que elle avaliou em 8,000 pessoas) deitou a benção a todos com o Santissimo Sacramento a vista dos fieis invocando o mesmo Rvmo. Fr. Fidelis a Divindade em pró das necessidades espirituaes e temporaes dos habitantes desta freguezia e dos que concorreram a missão e ainda mesmo a favor dos amodorrdos no peccado para que se convertessem e procurassem o caminho da salvação.

Receba o nosso Rvmo. missionario este fraquissimo preito que lhes dão os parochianos da Luz e com especialidade deste seu homilde criado.

Povoação da Luz, 6 de dezembro de 1869.

O vigario *Ignacio Alves da Cunha Souto-Maior.*

Por pilheria.

IMITAÇAO.

Cabeça que desconsolo !
Cabeça força é dize-lo,
. . . .
Por dentro não tens miolo.
(Extr.)

Meu Candinho Cachimbo, li teus versos
Folhetim da Careta. Eram bonitos
Folguei de conhecer-te e ri-me muito
Por ver que a carapuça te servia :
Pelas tripas de *Judas teu patrono,*
E's poeta sublime e teu talento
Em motes e epigrammas pasma a todos !
Dão-me prazer os versos e charadas,
Concebidos na tua cabacinha
De tão podre miolo carregada,
«*Não te zangues com isto,*» porque sendo
D'imprensa a liberdade para todos
Eu vou aqui teus versos criticando,
Vás tu mordendo os meus como quizeres,
«Tão simples cousa ignorar não deves»
Tu és um bacharel, eu sou caixeiro,
Seria uma mizeria consentires
Em ti eu lembrar em versos como estes,
Do que talvez te esqueças meu querido :

Quem conhece um poeta sublimado
Na voz do coração ? Quero expixa-lo !
E' mais doce que o cantico do gallo,
Ou sino com cem annos de rachado.

Ninguem, ninguem responde ? 'Stou pasmado !
Se eu podesse nas quinas retrata-lo
Com seu livro na mão, e *quilota-lo,*
Embora fosse com o verniz filado...

Já todos me diriam : que rebeca
De harmonioso cantar, é um portento !
Inspira muito mais que uma marreca

Oh ! todos rir-se-hiam do talento
Que aspira no Recife vestir béca,
Tendo ha muito ensaccado o pensamento ! !

Tens sobrada razão meu bom Candinho,
Tu podes escrever, disser asneira
Pelo titulo que tens, sejamos francos
As corôas de melão que a fronte ornavam
Do Pereira e O' Pestana, a muito tempo
Te fiz presente d'ellas, e não devo
Te as tornar a pedir que é vergonhoso.

Tu desejas saber se eu tenho manos ?
Meu pai nunca m'o disse e é bem possivel
Que até tu, meu amor, meu mano sejas.
Mereces compaixão ! pois ignoras
Da palavra o sentido ? Vai ao mestre
Saber meu gram-doutor, o que é maninho,
Se podes ser ou não substantivo ;
E se elle responder-te em gargalhada,
Sabes um meio bom : faz-lhe caretas,
Que eu por isto não fico mal comtigo.

Tu sonhes com comarcas, tens motivo...
Queres tu, que te chamem de *Colombo,*
Acho mão, meu doutor, se o geito falta
Para seres aqui advogado;
Tira a mascara da cara e faz caretas,
E's bonito rapaz, não ficas feio,
Escreve por dinheiro qualquer cousa,
Tens talento de mais, ninguem te iguálha !

Golpeia o portuguez tu que és machado,
De cascalho e ferrugem comido,
Isto disse um ferreiro, teu parente,
Irmão do *Porco em pé*, teu fabricante,

Adeus querido meu, meu bom Candinho ;
Escreve-me teus versos delambidos,
Me faz uma careta todo dia,
Feia, bem feia, que provoque medo
Que me faça correr, porque te juro
Sendo eu teu amor, *meu* doutorsinho,
Não posso te temer. Vem eu te espero,
Caretas contra mim fazer eternas,
Se tu eterno és, deves Candinho,
Eu gosta de me rir, faz-me caretas.

Miguel Fontoura,

Um voto de gratidão.

A sociedade Liberal União Beneficente, seria injusta para com um dever civil, senão viesse perante o publico reconhecido agradecer cordialmente as distinctas corporações religiosas e humanitarias, que tomaram parte activa em auxilia para o abrilhantamento dos actos do 2º anniversario de sua inauguração, sendo ellas as irmandades de Sant'Anna, S. Bom Jesus das Portas, Nossa Senhora Mãi dos Homens, igreja da Madre Deus : sociedades *Monte Pio Popular Pernambucano, União Beneficente Maritima* ; assim como os Srs. academicos José Maria da Rocha Carvalho, Aquilino Porto, e os nossos mui dignos socios honorarios e convivas, que testemunharam pessoalmente, seus actos solemnes e aquelles que concorreram com seus bons auspicios para sua realisação.

E as illustres redações das folhas publicas nosso reconhecimento, com especial menção ao *Diario de Pernambuco* um brado unanime pelos relevantes serviços que nos ha prestado e continúa a prestar, de nos fazer a graça de gratuitamente publicar nossos avisos e mais escriptos, e influindo com sua erudita penna, para ateiar o nosso curso humanitario.

Continúem sempre Vv. Ss., que as verdadeiras recompensas quem decreta é o creador. A todos fazemos ardentes votos de sincera consideração paternal duradora paz, e prosperidade, da qual desde já esta sociedade se considera devedora de pesados tributos,pondo a d sposição seus pequenos prestimos.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente, 10 de dezembro de 1869.

O 1º secretario,

Theofilo Pedro do Rosario.

Pauta

Das irmães e devotas de Nossa Senhora Mãi dos Homens, que teem de solemnisar o mez Marianno no proximo anno de 1870, nesta igreja da Madre de Deus.

Juiza perpetua.

A Illma. e Exma. Sra. Baroneza do Livramento.

Juizas protectoras.

As Illmas. e Exmas. Sras :

D. Francisca Lino da Cunha Porto.
Baroneza de Bemfica.
Baroneza de Cruangy.
Baroneza de Campo Verde.
Baroneza de Nazareth.
Baroneza de Villa Bella.
D. Francisca Theodelina Vieira Ligo.
D. Antonia Ricardo da Silva Oliveira.
D. Joanna Isidia da Costa Fradique.
D. Carolina da Cunha Ferreira Balthar.
D. Constança Perpetua Machado Beltrão.
D. Mrria Candida Leal Loyo.
D. Hermelinda Francisca Pinheiro.
D. Emilia Fioh Pinto.
D. Pastora Theoderica dos Santos.
D. Candida Branca Muniz Machado.
D. Urçula Cordulina de Almeida Cruz.
D. Maria da Silva Castro Azevedo.
D. Albertina de Moraes Sarmento Belfort.
D. Delfina Correia Dantas.
D Joaquina Pires Portella de Souza Leão.
D. Ceciliana Spindola de Moura Rolim.
D. Idalina de Souza Moutinho.
D. Soares Peixoto.
E. Anna Carolina de Almeida Carneiro.
D. Joanna Maria Simões Barbosa.
D. Augusta Candida Gomes Coimbra.
D. Maria Isabel de Mello Coimbra
D. Anna Marcolina da Costa e Silva.
D. Julia Halliday Garcia.
D. Eugenia Francisca da Costa Mendes.
D. Ernelinda Maria Pinheiro.
D. Francisca Luiza de Mello.
D. Emilia Adelaide Netto.
D. Carolina Soares de Amorim Moreira.
D. Thereza de Jezus Oliveira Magalhães.
D. Joanna Victoria de Brito Cunha.
D. Marianna Alexandrina de Oliveira Loyo.
D. Emilia Luduvica Marques.
D. Theodelina Mamede Pereira de Mello.
D. Emilia Rosa Gomes Coimbra.
D. Alexandrina dos Santos Miranda Magalhães.
D. Antonia de Sá Araujo.
D. Silvina Fernandes Abrantes.
D. Delfina Fernandes Tavares.
D. Anna Angelica dos Santos Rodrigues.
D. Maria Honorata Tavares Martins.
D. Antonia Pereira Caldas.
D. Leopoldina Carolina de Souza.
D. Henriqueta Paine.
D. Braselina Senhorinha de Mello Lima.
D. Lidia da Silva Moreira.

O vigario *Antonio Manoel d'Assumpção.*

Infame, cobarde, e calumniador, quem apresentou proclamas de Francisco Marinho de Barros, meu filho, com Arminda, querendo assim enxovalhar-me, enganou-se?......... O reverendo vigario deve syndicar quem na igreja se propôz a enxovalha-la, apresentando proclamas sem os contrahentes terem sciencia : apresente-se, não acoberte-se com a capa do anonymo, que encontrará homem para o fim que pretender. Engenho Campo Verde 7 de dezembro de 1869.

Manoel Honorato de Barros.

Mofina.

Clamor publico !
Clama, ne cesses !

Pede-se encarecidamente ao Exm. Sr. presidente da provincia, que se digne de mandar concertar, quanto antes, a estrada de Tacaruna para Olinda e, se lhe fôr possivel, que haja de dar por ella um passeio, afim de verificar como se acha muito arruinada em diversos lugares, quasi intransitavel, e até muito susceptivel de occasionar grandes desgraças ás numerosas familias que nesta época alli tem ido residir, e vão diariamente em omnibus, carros, etc., pagando aliás o competente pedagio para terem boas estradas, e não abysmos e perigos....

Assim, S. Exc. fará um valioso serviço ás rendas publicas, e subido obsequio á essas pessoas que muito lhe agradecerão.

Recorre-se logo assim para S. Exc., porque o Sr. director das obras publicas *não tem olhos para vêr* o pessimo estado dessa estrada, do passeio do caes da rua da Aurora e outras cousas do seu officio, como embalde se tem chamado á sua attenção.

Protectora das familias

Os senhores contribuintes á essa associação, que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 10 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na sêde da associação, no Rio de Janeiro, no seu vencimento de 20 a 31 de dezembro de 1869. Depois de cuja data pagarão a mais da annuidade o juro que marca o artigo 24 do regulamento.

Recife 17 de novembra de 1869.

Narciso de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE DEZEMBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 980 rs. por kil. (hontem).

Algodão da Parahyba 1ª sorte—1$021 rs. por kil. posto a bordo, frete de 5/8 d. e 5 0/0 (hontem).

Cambios sobre Londres — 90 d/v 19 7/8 d. por 1$000 (hontem e hoje).

Dito sobre dito -90 d/v. 19 3/4 d. por 1 $, do banco (hoje).

Cambio sobre Portugal—60 d/v. 165 0/0 de premio (hoje).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita

Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quarquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo. New-e New-Orleans, e emitte cartas de credito. para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	367:458$186
Idem do dia 10	71:172$648
	438:630$834

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	44	
Idem idem com generos	324	
		368
Volumes sahidos com fazendas	225	
Idem idem com generos	859	
		1084

Descarregam hoje 11 de dezembro

Brigue inglez—*Mayfield*—mercadorias.
Vapor inglez—*Saphira*—idem.
Barca ingleza—*Rosemond*—idem.
Patacho inglez—*Mary Anna*—idem.
Patacho americano—*Iza*—idem.
Barca franceza—*Sphere*—idem.
Barca ingleza—*Imperador*—farinha e gaz.
Barca ingleza—*Maranhão*—carvão.
Brigue dinamarquez—*Christian*—mercadorias.
Patacho dinamarquez—*Margareth* — mercadorias.
Escuna ingleza—*Mary James*—idem.
Patacho americano—*Leonard*—idem.
Brigue noruegnense—*Mandarim*—taboado.
Barca ingleza—*Talisman*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*S. Ursula*—idem.
Patacho hollandez—*Tasmania*—idem.
Sumaca hespanhola—*Dolores*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Relampago*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	14:070$420
Idem do dia 10.	2:235$904
	16:306$324

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 9. . . .	43:737$959
Idem do dia 10.	11:499$328
	55:237$287

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 9.

Liverpool—Brigue norte-allemão *Carolina*, capitão Aug von Appen, carga algodão.

Navios entrados no dia 10.

Liverpool—49 dias, patacho inglez *I. Burley*, de 143 toneladas, capitão W. F. Hartford, equipagem 8. carga carvão ; a D. C. & C. C. Sempson & C.

Rio de Janeiro—24 dias, lugar francez *Aliki*, de 228 toneladas, capitão A. Somet, equipagem 9, em lastro ; a Baltar & Oliveira.

Lisbôa—35 dias, brigue portuguez *Relampago*, de 235 toneladas, capitão João Epiphanio da Silva, equipagem 14, carga vinho e outros generos ; a Thomaz de A. Fonceca & C.

Marseille—30 dias, escuna dinamarqueza *Adelaide*, de 135 toneladas, capitão Rioe, equipagem 6, carga differentes generos ; a H. Oettle & C.

Mamanguape—15 dias, vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Julio G. da Silva, equipagem 14, carga algodão e outros generos ; á companhia Pernambucana.

Da pesca—tendo sahido de Bermuda ha 67 dias, hiate americano *S. R. Soper*, de 88 toneladas, capitão R. D. Eldridge, equipagem 22, carga azeite de peixe, ao mesmo capitão ; veio refrescar, e seguio para a pesca.

Guanape Iland—95 dias, galera argentina *David Stuart*, de 678 toneladas, capitão Prentess, equipagem 17, carga guano, ao mesmo capitão. Veio refrescar e seguio para Hunpton Road.

Rio de Janeiro 42 dias, escuna noruegnense *Od*, de 136 toneladas, capitão Selvig, equipagem 7, carga café, ao consul. Arribou á este porto por haver albarroado com uma barca franceza. Seu destino era Lisbôa.

Observação.

Não houveram sahidas.

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca ingleza *Jessie*, capitão W. Clack, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

EDITAES.

Commando das armas.

Faz-se publico para conhecimento dos interessados, que pela repartição do ajudante general, na data de 24 de novembro ultimo, foram remettidas a secretaria de estado dos negocios da guerra com destino a thesouraria de fazenda desta provincia, as cartas de pensão dos soldados Joaquim Custodio da Rocha e Bento Francisco Lopes da Fonceca.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 9 de dezembro de 1869.

Francisco Camello Pessoa de Lacerda.

Tenente coronel secretario.

O capitão Manoel Antonio Ribeiro, juiz de paz primeiro votado da freguezia de S. José do Recife e presidente da junta de qualificação, em virtude da lei, etc.

Faço saber que, devendo proceder-se á revisão da qualificação dos votantes d'esta freguezia na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro, de conformidade com a lei regulamentar das eleições de 19 de agosto de 1846 e mais decretos em vigor, conforme me foi communicado por officio da camara municipal d'esta cidade, convoco aos Srs. eleitores e supplentes residentes na freguezia, e abaixo declarados, para que compareçam no dia referido, terceira dominga do dito mez de janeiro de 1870, ás 9 horas da manhãa, no corpo da igreja matriz, afim de se organisar a junta de qualificação, ficando sujeitos á multa de 40$ a 60$, aquelles que sem motivo justificado deixem de comparecer : ou mesmo comparecendo, não assignarem a respectiva acta.

Eleitores.

Capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Antonio Moreira de Mendonça, capitão Manoel Antonio Ribeiro, José Simplicio de Sá Esteves, João Baptista do Rego, padre Antonio de Mello Albuquerque, João Soares da Fonseca Velloso, João Antonio da Silva Pereira, Ignacio Pessôa Esteves da Silva, José Lopes Dias, José Francisco Bento, Joaquim Pedro dos Santos Bezerra, Dr. Francisco Teixeira de Sá, João Cesar Cavalcanti de Albuquerque, José Antonio Candido de Lira, Miguel José da Silva, José Elias Machado Freire, Manoel Cosme de Moraes, José Xavier Coêlho, Paulino Herculano de Figueiredo, Manoel de Paula Corrêa, João Moreira de Mendonça, Antonio Perciliano de Barros Marinho, Francisco de Paula Marinho Falcão, João Xavier da Fonseca Capibaribe, Ernestino Cavalcanti de Albuquerque, José Juvenal Dias Barreto, Antonio Muniz Tavares, Claudino José de Siqueira, Antonio Dias da Silva Cardeal, Caetano Gomes de Sá, João Gualberto de Paula Franco.

Supplentes.

José Anselmo Gonzaga de Oliveira, José Antonio Camello, Liberato Luiz de Freitas, João Caetano de Abreu, Firmino José do Rego, Antonio Tavares Catanho, Luiz Antonio da Silva Pereira, Belchior Miguel dos Santos, Domingos Francisco Burães, Antonio Soares de Carvalho, Clemente Soares de Carvalho, Antonio José da Costa Rego, Francisco Joaquim Viegas, Firmino Firme de Azevedo, Marcolino Antonio Alves de Brito, Hermilo Herculano Alves de Souza, Hemeterio Maciel da Silva, José Bernardo de Carvalho, Joaquim José Tavares, José Pacheco de Menezes, José de Miranda Durão, João Gualberto dos Passos, Luiz de Souza Bandeira, Manoel do Nascimento Paiva, Simplicio Hemeterio de Farias, João Paula de Albuquerque, João Nicoláo de Paula, Manoel do Nascimento Rodrigues França, Antonio do Espirito Santo Sena, Antonio Jacintho Pereira Junior, Antonio Joaquim da Silva, Canuto José Mendes Guimarães.

E para que chegue a noticia á todos, mandei fazer o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 9 de dezembro de 1869.

Eu, José Gonçalves de Sá, escrivão de paz, o escrevi.

Manoel Antonio Ribeiro.

DECLARACOES.

— O inspector interino da alfandega faz publico que o leilão das quatro caixas contendo 46 garrafas com vinho espumoso, annunciado para hoje, e que deixou de ser effectuado por falta de licitantes, fica transferido para sabbado 11 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 7 de dezembro de 1969.

O inspector interino.

Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Conselho de compras navaes.

O conselho contrata em 13 do corrente mez, ávista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa, e sob as condições do estylo, o fornecimento no trimestre proximo vindouro de janeiro a março de 1870 aos navios da armada e estabelecimentos de marinha dos seguintes objectos de fardamento.

Para aprendizes artifices.

Bonets do uniforme, bonets de serviço, blusas de brim branco, blusas de algodão azul, blusas de panno azul, calças de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodãozinho, cobertores de lãa, cobertores de algodão, calças de panno azul, colchões de linho cheios de palha, fronhas de algodãozinho, lenços de seda preta para gravata, lençoes de algodãozinho, sapatões, saccos de guardar roupa, e travesseiros de linho cheios de palha.

Para imperiaes marinheiros e aprendizes ditos.

Bonets de panno azul, camisas de brim branco, calças de algodão azul, camisas de algodão azul, calças de panno azul, calças de brim branco, camisas de baêta azul para imperiaes marinheiros, tendo 4 1/2 palmos de comprimento no corpo e 3 nas mangas inclusive os punhos, camisas de baêta azul para aprendizes marinheiros, tendo 3 palmos de comprimento no corpo e 2 nas mangas inclusive os punhos, fardetas de panno azul, lenços de seda para gravatas, sapatões e saccos de lona para marinhagem.

Para artifices avulsos.

Blusas de panno azul, blusas de algodão azul, calças de brim branco, calças de panno azul, calças de algodão azul e camisas de algodãozinho.

Tambem o conselho contrata no mencionado dia 13 do corrente, por igual fórma e tempo indicado, o fornecimento aos navios da armada e estabelecimentos de marinha, de lenha em achas e sal.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 9 de dezembro de 1869.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

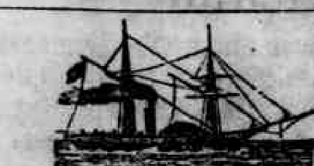
Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura* ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

ILEGÍVEL

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahirá nestes dias por ter quasi toda a carga prompta a barca portugueza *Arminda*, para o resto que lhe falta pode tratar-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, tem a bordo a maior parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a barca portugueza *Social* por ter a maior parte do carregamento prompto; para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, rua da Cruz n. 57, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamamguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 11 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

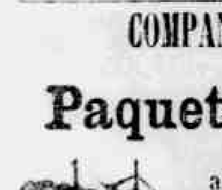
Até o dia 13 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Estramadure*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, capitão H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 11 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz n. 57 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima, no dia 16 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tard do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

Segue para a Bahia impreterivelmente nestes seis dias a polaca italiana *Sara*: quem quizer carregar para aproveitar a brevidade, póde dirigir-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

ARACATY

Segue nestes dias o palhabote *Sobralense*, ainda recebe alguma carga á frete a tratar com Sá Leitão & Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 1.

LEILOES.

LÉILAO.

HOJE.

De marca EAB & C. n—7, 8, 10 saccos com feijão, de 75 kils. cada um.

De marca EAB & C n.—133, 134, 435 caixas com massas, pesando de 25 a 30 libras cada uma.

De marca EAB & C. n.—10, 15 saccos com farelo, de 50 kils. cada um.

E. A. Bourle & C. fará leilão por conta e risco de quem pertencer, por intervenção do agente Pes- dos generos acima mencionados, avariados de agoa salgada, conforme declararam os peritos nomeados pelo Illm. Sr consul de França nesta cidade, vindos de Marseille na barca franceza *Reine Marguerith*, capitão Danes, os quaes generos serão vendidos no dia sabbado, 11 do corrente, as 11 horas da manhãa, no armazem do Sr. Azevedo, largo da escadinha da alfandega, as massas e farelo, e no armazem do Sr. Annes, largo da alfandega, o feijão.

LEILÃO

Segunda-feira 13 do corrente

De calçado e fazendas avariadas sob marca E A B & C. n. 10396—1 caixa calçado; A E S e E A B & C. n. 10357, mesma marca e n. 10359, mesma marca e n. 10336—3 fardos estopa; mesma marca e n. 10371—1 dito cobértores de lã.

E. A. Burle & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer, das mercadorias supra mencionadas, avariadas d'agua salgada conforme a declaração dos peritos nomeados pelo Illm. Sr. consul de França nesta cidade, vindos do Havre pelo navio *Solide*, capitão Bern.

Segunda-feira

as 11 horas da manhãa em ponto, em seu armazem á rua da Cruz n. 48.

LEILAO

De duas casas terreas sendo uma com grande sotêa,

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão uma casa terrea sita á rua da praia do Caldeireiro n. 37, solo proprio e grande quintal, uma dita com uma sotêa, solo foreiro, sita á rua da Palma ns. 90 e 92, a qual rende 612$ annuaes. Os Srs. pretendentes poderão examina-las e concorrerem ao leilão.

Terça-feira 14 do corrente,

No 1º andar do sobrado n. 62, á rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO

De uma importante mobilia de jacaranda a Luiz XV com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos, um sofá e uma jardineira, um rico piano do fabricante R Bord, um guarda roupa de amarelho, 1 toalhete de jacarandá, 1 mesa elastica de amarello, 1 mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 consolos com pedra e 1 sofá, 1 cama franceza de amarello, 1 marquezão, 1 commoda de amarello, 2 consolos, 1 mesa de amarello, 1 par de serpentinas de crystal, 1 rico candieiro para gaz, 2 jarros grandes, 1 meio apparelho de porcelana para jantar, 1 par de garrafas para vinho, 1 sofá de amarello, diversas cadeiras avulsas e muitos outros objectos.

Terça-feira 14 do corrente.

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retirou desta provincia dos moveis acima no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia

LEILÃO
DA
grande fabrica de refinar e crystalisar assucar no largo do Monteiro.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão os generos da fabrica de refinar e crystalisar assucar, no lugar do Monteiro, a qual estará em exposição das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde, desde o dia 12 a 21. No mesmo estabelecimento encontrarão as pessoas que o quizerem examinar, pessoa competente para dar as explicações que queiram exigir

Seguuda-feira 21 do corrente.

Deverá ter lugar o leilão no mesmo estabelecimento no Monteiro, ás 11 horas.

2 caldeiras de cobre de dous fundos para descarrregar o mel com 5 pés e 3 polegadas de altura, e 6 pés e 2 polegadas de largura 4:000$000	8:000$000
1 dita com uma torneira grande de metal, com 3 pés e 5 polegadas de altura e 3 pés e 5 polegadas de largura	750$000
1 tanque de ferro com 8 pés de comprimento e 3 pés e 2 polegadas de largura, e 1 pé e 5 polegadas de altura	120$000
1 cano de cobre com 7 pés e 6 polegadas de comprimento e 3 polegadas de diametro	24$000
1 dito com 9 pés e 7 polegadas de comprimento e 3 1/2 polegadas de diametro	30$000
2 tufos de cobre 3$	6$000
3 tanques de ferro de receber o mel para cuar com 3 pés e 7 polegadas de altura e 3 pés e 5 polegadas de largura, com 3 torneiras de metal 100$	300$000
1 bica de pão forrada de cobre com 19 pés de comprimento e 6 polegadas de largura	40$000
1 cano de cobre com 19 pés de comprimento e 2 polegadas de diametro	40$000
1 taboleiro de cobre, 8 tubos para botar o mel nos saccos para cuar, com 3 pés de comprimento e 4 polegadas de largura	30$000
3 tanques de ferro 7 pés e 3 polegadas de comprimento, 2 pés e 7 polegadas de altura, 4 pés e 5 polegadas de largura com 12 torneiras 120$	360$000
3 canos de cobre com 12 pés de comprimento e 2 polegadas de diametro	640$000
1 bica de cobre com 15 pés e 4 polegadas de comprimento, 7 polegadas de largura e 4 polegadas de altura	150$000
3 filtras de ferro com 12 pés, 4 polegadas de altura e 5 pés de largura com 3 torneiras de metal	1:800$000
1 prença de madeira com 1 tanque de ferro para imprimir as borras do assucar, com todos os seus pertences	150$000
1 tanque de ferro com 5 pés e 5 polegadas de altura e 5 pés e 5 polegadas de largura	120$000
3 ditos com 8 pés de comprimento, 3 pés de largura, e 2 pés e 4 polegadas de altura, com 4 torneiras de metal	600$000
1 bica de cobre com 11 pés e 1 polegada de comprimento, 1 pé e 5 polegadas de largura e 3 polegadas de altura	200$000
1 cano de cobre com 8 pés e 4 polegadas de comprimento e 1 1/2 polegada de diametro	20$000
1 dito com 4 pés e 5 polegadas de comprimento e 1 1|2 polegada de diametro	12$000
1 caldeira de xacco de cobre com 8 pés e 2 polegadas de largura e 3 pés de altura, com uma torneira grande e quatro pequenas; tendo 1 cano de cobre com 3 entradas para a caldeira com 4 pés e 2 polegadas de altura, 2 1/2 polegadas de diametro com uma torneira de metal	6:000$000
1 caldeira com uma torneira de valvula com 3 pés de comprimento e 1 polegada de diametro	120$000
1 bica de cobre com 7 pés e 4 polegadas de comprimento e 8 polegadas de largura	80$000
1 columna de ferro com 2 serpentinas de cobre por dentro com 10 pés de altura e 6 pés e 3 polegadas de largura	600$000
1 cano de metal para a caldeira com 6 pés e 3 polegadas de comprimento, 2 pés e 3 polegadas de grossura, e 4 torneiras de metal na columna	200$000
1 cano de cobre com 10 pés de comprimento, 3 1/2 polegadas de de diametro, com uma torneira de metal	100$000
2 manometros na caldeiaa de cozer	
1 caldeira de cobre com 4 pés de altura e 6 pés de largura com uma torneira de valvula de dous fundos	3:000$000
1 tanque de ferro com quatro bombas de injecção para levar agua a todos os pontos da fabrica	4:000$000
1 machina de vapor da força de 8 cavallos	3:000$000
3 turbinas ou machinas de purgar, 1:500$	4:500$000
1 aguilhão de ferro com 27 [pés] e 3 polegadas decomprimento. e 3 pés de grossura com 5 volantes de diversos tamanhos	1:200$000
2 machinas de relar assucar 800$	1:600$000
1 forno e seus pertences	150$000
1 moinho de ferro para carvão animal	400$000
1 dito de pedra fino	120$000
1 peneira grande de peneirar 5 qualidades de carvão ao mesmo tampo	200$000
1 aguilhão de ferro com 18 pés e 8 polegadas de comprimento e 3 polegadas de grossura	240$000
1 aguilhão com 7 pés e 7 polegadas de comprimento e 3 polegadas de grossura com um volante grande	120$000
1 roda de pão e ferro movida por agua para todo o machinismo da fabrica, com 16 pés e 3 polegadas de altura e 3 pés e 5 polegadas de largura com dous rodetes de ferro	1:200$000
1 fornalha com duas chapas de ferro com 6 boccas para refinar em taxa	120$000
10 colheres de pão para bater assucar	5$000
3 ditas de ferro idem idem	3$000
1 caixão de peneirar.	
10 peneiras de arame diversas grossuras	50$000
10 armações de amarello para as mesmas	50$000
1 caldeira de ferro com 5 pés de largura e 3 pés e 5 polegadas de altura, com uma serpentina de cobre com sete voltas com peso de 14 arrobas e com 3 torneiras de metal	600$000
1 filtro de ferro com 6 pés de altura e 3 pés e 1 polegada de largura, com uma torneira de metal	240$000
1 assentamento de madeira com 2 taxas de cobre com 2 serpentinas dentro das mesmas e 6 torneiras de metal para refinar assucar a vapor com seus encanamentos	200$000
1 tanque de ferro com 5 pés e 9 polegadas de comprimento e 3 pés e 8 polegadas de largura e 7 polegadas de altura	150$000
1 bancada de pão com 5 boccas para bater assucar	30$000
1 encanamento de cobre com 31 pés de comprimento e 1 1/2 polegada de diametro	100$000
1930 formas de ferro de purgar assucar 2$500	4:825$000
1 caldeira de ferro com 9 pés, 6 polegadas de comprimento com todos os encanamentos de cobre, vapor para purgar	280$000
3 torneiras de metal	60$000
3 tanques de ferro com 7 pés e 3 polegadas de comprimento, 3 pés e 1 polegada de altura com 3 pés e 7 polegadas de largura com 3 torneiras de metal 120$	360$000
2 taxas de ferro com 3 pés e 5 polegadas de bocca 120$	240$000
1 bomba de japy n. 3	60$000
2 bicas grandes de pão forradas de zinco	20$000
1 porção de bicas de zinco que communicam com os depositos do mel	240$000
2 taboleiros grandes de pão 20$000	40$000
27 ditos pequenos 10$	270$000
1 dito grande de zinco	10$000
2 estufas para seccar assucar em pão, com 2 caldeiras grandes de ferro, encanamento de cobre e torneiras de metal e madeiras 300$	600$000
1 estufa de seccar assucar relado com uma caldeira de ferro com encanamento de cobre e torneiras	300$000
17 tanques de ferro com 2 pés e 5 polegadas de altura e 3 pés de bocca 100$	1:700$000
1 volante grand[illegible] ferro	60$000
Uma porção de carvão animal grosso e fino 1$200 a 1$500 a arroba	2:400$000
1 assentamento com 7 caldeiras de ferro patente para vapor com todos os seus pertences e encanamento de cobre com 11 torneiras de metal	2:000$000
1 tanque de amarello para lavar carvão	50$000
1 coche de amarello com sarilio para lavar carvão	50$000
1 encanamento para levar agua aos tanques e coche	30$000
4 carros de ferro (de mão)	16$000
1 dito sem armação	2$000
1 carroça prompta para cavallos com seus pertences	80$000
2 rodas de carroça em bom estado	20$000
1 lixo de ferro e mais ferragens	20$000
1 correia grande nova com 24 pés comprimento e 4 polegadas de largura	30$000
2 ditas com 2 polegadas de largura	30$000
1 forma de bronze para fazer pão de assucar	25$000
3 ferros de soldar de cobre	3$000
5 ditos de estanho e solda	3$000
7 manometros em bom estado	21$000
Uma porção de bronzes velhos e novos	100$000
1 dita de canos de cobre perfeitos	200$000
1 dita de chumbo novo e velho	20$000
1 dita de parafusos com porcas	40$000
1 dita de ferramenta pertencente ao fabrico do assucar	30$000
1 folio de ferreiro grande	50$000
1 safra e toda a ferramento pertencente á officina acima (de ferreiro) e moldes de fundição	12$000
1 tarracha grande com todos os machos	5$000
1 tarracha pequena com todos os machos	3$600
1 caixão com areia de moldar	10$000
2 caixas para moldar obras	3$000
1 porção de ferro de diversas grossuras	20$000
1 folha de ferro grossa	10$000
1 bancada com 2 tornos, grande e pequeno	20$000
1 porção de chaves de 2 boccas de diversos tamanhos	30$000
1 porção de ferramenta de carpina	30$000
1 banco de carpina	20$000
1 dito de corrieiro ferramentas	10$000
20 saccos vasios de lona	40$000
30 ditos ditos velhos	20$000
1 fita de medir 110 pollegadas de comprimento	1$000
1 braço e conchas de balança grande	30$000
5 pesos de 2 arrobas, 1 de 1 arroba, 1 de 16 libras e 5 de 8 a 1/2 libra	26$000
1 agulhão de ferro com 10 pés de comprimento e 2 pollegadas de grossura com 1 volante	60$000
1 agulhão de 3 pés de comprimento, 1 3/4 polegadas de grossura com 2 volantes e 3 mancáes dos mesmos	60$000
1 escada grande da casa de purgar	10$000
1 dita do serviço da casa	5$000
1 dita de dito dos filtros	3$000
2 canecas de folha	2$000
5 ditas de ferro galvanisado	10$000
3 ditas de zinco	6$000
4 ditas de folha e 4 pratos de dita para tirar mel dos tanques	6$000
1 côco de cobre para o mesmo fim	2$000
1 dito de folha para a casa de purgar	$500
2 cadinhos para fundição	3$000
2 corredores grandes	2$000
1 dito pequeno	1 000
1 pedaço de pranchão d'amarello	4$000
1 1/2 dito de dito pau carga	
2 machados	
2 siscadores	2$000
1 enchada	1$600
1 porção de cré	1$000
1 picareta	2$000
1 apparelho de suspender madeira	10$000
6 latas com verniz da China	60$000
1/2 caixa com folhas de flandre	10$000
1 vitrina de louça	
2 mangas de ferro com bronze	40$000
1 peneira redonda de arame	8$000
2 ditas faltando lhe arcos	2$000
1 cano de cobre de 33 pés de comprimento e 3 1/2 pollegadas de diametro, de conduzir mel para a caldeira de vaccisos	120$000
1 cano de de 31 pés de comprimento e 2 polegadas de diametro que conduz o mel do montejú para a caldeira de cozer	100$000
1 cano de 40 pés de cumprimento e 2 pollegadas de diametro, que conduz os vapores servidos	120$000
1 cano de cobre de 20 pés de comprimento e 2 pollegadas de diametro, que conduz vapor para o montejú	60$000
1 cano de cobre de 25 pés de comprimento e 2 pollegadas de diametro, que conduz vapor para a caldeira de cozer	80$000
1 cano de cobre de 33 pés de comprimento e 3 pollegadas de diametro que conduz agoa da levada para o tanque do 5º andar	120$000
1 dito de 20 pés e 5 pollegadas de comprimento e 4 polegadas de diametro	80$000
2 ditos de 20 pés e 4 pollegadas de comprimento e 2 pollegadas de diametro	80$000
1 dito de 81 pés de cumprimento e 3 pollegadas de diametro	350$000
1 dito de 81 pés de comprimento e 2 pollegadas de diametro	240$000
1 dito de 45 pés de comprimento e 3 pollegadas 1/2 de diametro	160$000
1 dito de 81 pés de comprimento e 3 pollegadas de diametro	350$000
2 ditos de 33 pés de comprimento e 2 pollegadas de diametro	240$000
1 porção de canos de diversas grossuras que conduzem vapor para as caldeiras das estufas, com 2 torneiras de metal	150$000
7 torneiras de metal, grandes	150$000
6 ditas de diversos tamanhos	80$000
7 ditas pequenas	60$000
2 canos de cobre de 30 pés de comprimento e 3 pollegadas de diametro, que conduzem agua para as caldeiras de vapor	240$000
3 repartidores grandes que dividem o mel pelas fórmas 30$	90$000
2 repartidores pequenos com 10 libras	10$000
1/2 barrica de cebo	20$000
1/2 dita de breu	10$000
1 porção de panellas de queimar ossos	300$000
1 porção de canos de ferros grossos	120$000
1 torrador para café	20$000
1 apparelho para guindar, com dentes e duas rodas de ferro	100$000
1 dito de guindar saccos, com correntes	120$000
2 portas de fornalhas	40$000
1 assoalho de amarello da casa de purgar, furado para 1930 fórmas	600$000
2 torneiras grandes postas no centro dos encanamentos geraes 220$	440$000
3 bombas de abrir as torneiras de filtrar as turbinas, machinas de purgar 5 arrobas de assucar em 5 minutos dando uma qualidade superior ao assucar são, de grande vantagem para os Srs. de engenho	10$000
	57:288$000

AVISOS DIVERSOS.

ESTUDO
REGULAR DE PREPARATORIOS

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37:

Um curso completo
— de **Lingoa porugtueza**;
— de **Lingoa franceza**, versões oraes e escriptas de portuguez para francez e *vice versa*, de conformidade com o novo programma do governo;
— de **Geographia** physica, politica e astronomica;
— de **Historia universal**;
— de **Philosophia**, Racional e Moral;
— de **Rhetorica e Poetica**.

As pessoas que desejarem frequentar qualquer ou quaesquer destas aulas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 25.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada para engommar: na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama que engomme b[em] para casa de pouca familia: na rua da União n. 25.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para cozinhar e engommar: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja de joias.

Aos senhores officiaes de sapateiro

Chegou a antiga loja de calçado da rua da Cruz n. 21 (sobrado amarello) um sortimento de ferramenta para sapateiro, a qual se vende por menos preço do que em outra qualquer parte.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na travessa de S. Pedro n. 10, 1º andar, entrada pela rua do Fogo.

Club do Monteiro

Hoje ha reunião familiar e haverá um trem ás 11 horas da noite.

P. J. Layme.

FEITOR

Quer-se um homem que entenda bem de jardim para um pequeno sitio perto desta cidade; no largo do Corpo Santo n. 19.

ATTENÇÃO

N'um dos numeros do *Diario de Pernambuco*, tendo sahido um annuncio á respeito de uma pulseira, o qual julga se ter sido botado pelo subdelegado dos Affogados e ignorando-se a residencia do annunciante, pede-se a elle o especial obsequio de declarar a sua morada.

Commodidade publica.

As pessoas que precisarem de amas de leite, criadas, feitores, jardineiros, cozinheiros, boleeiros, copeiros, caixeiros, tanto para a praça como para o mato; assim como quem precisar alugar casas, tanto na cidade como no campo, podem desta data em diante mandarem os seus pedidos por escripto aos seguintes lugares: rua Nova n. 34, rua da Imperatriz n 68, rua da Cadeia do Recife n. 46, em Santo Amaro das Salinas n. 76.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: trata-se na rua Direita n. 15, loja.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua da Penha n. 33.

— Manoel de Castro Guimarães retira-se para Portugal, á tratar de sua saúde.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia.

De ordem do irmão juiz, convido a todos os nossos irmãos para se reunirem domingo 12 do corrente ás 11 horas do dia, afim de que, incorparados em mesa geral, se proceda á eleição do procurador geral, que obteve sua demissão,

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 10 de dezembro de 1869.

I. C. Lima,
Escrivão.

Devoção de Nossa Senhora da Luz.

Por ordem da mesa regedora desta devoção, erecta na igreja de S. josé de Riba-mar, convida-se aos irmãos em geral para domingo 12 do corrente, pelas 2 horas da tarde, no consistorio da dita igreja, afim de se proceder a eleição dos funccionarios que tem de reger esta devoção no anno de 1869-70.

Consistorio da devoção de N. S. da Luz 9 de dezembro de 1869.

Leandro Honorindo José de Sampaio,
Secretario interino.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de 12 a 16 annos de idade, e que dê fiador a sua conducta, paga-se bem: a tratar na rua da Santa Cruz n. 3. Na mesma casa precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar o diario

Marcolino Victor de Moraes, sua esposa e João da Matta Victor de Moraes, convidam a todos os parentes e amigos do seu sempre chorado pai e sogro, Modesto Honorato Victor, fallecido na provincia da Parahyba, a assistirem algumas missas que por alma do mesmo mandam celebrar no convento do Carmo, no dia 11, as 7 1|2 horas da manhãa. Desde já se confessam penhorados.

— Precisa-se de um destilador que se encarregue do trabalho de uma pequena destilação de engenho: a tratar na rua de Apollo n. 28, primeiro andar.

— O Sr. Dr. José Uchôa Cavalcanti tem uma carta vinda do norte nesta typogaaphia.

— O Sr. Felisberto Rodrigues de Oliveira tem uma carta, com ausencia ao Sr. Fernando Caetano Barrilha, vinda de Lisboa, na rua do Commercio n. 48, 1º andar.

— Offerece-se uma ama de leite sem filho: na rua do Caldeireiro n. 86.

Declaração.

O abaixo assignado apressa-se em declarar ao publico que não foi dispensado, e sim dispensou-se da procuradoria do retalhamento do sitio Agoazinha, em Beberibe, a que se refere o annuncio publicado no *Diario de Pernambuco* de 7 do corrente, e assignado pelo Sr. João Tiburcio da Silva Guimarães.

Luiz Antonio da Silveira Tavora.

— Precisa-se de um menino brasileiro para caixeiro: na rua do Rosario da Boa vista n. 2.

— O Sr. Francisco Cornelio de Albuquerque Almeida tem uma carta vinda do Rio de Janeiro no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro que tenha boa conducta, para casa de pequena familia, paga-se bom aluguel agradando: a tratar no caes de Apollo n. 69.

— Na fundição da Aurora se entregará um dinheiro que foi achado na ponte do Recife, dando o portador os signaes certos e pagando este annuncio.

Nova tinturaria franceza
25—RUA DAS FLORES—25
Otto Schneider

O proprietario deste importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico, que tendo mudado-se da rua do Rosario da Boa-vista para a rua das Flores, achando-se bem montado com machina e tintas de todas as qualidades proprias á perfeição de seu trabalho. Tinge-se e lava-se com a maior perfeição toda qualidade de fazendas, em peças ou em obras, de quaesquer que sejam, taes como, lãa, algodão, seda, touquim, chapéo de feltro e de manilha, palhinha de todas as cores: os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem, que todos acharão proveito e vantagens.

— Precisa-se de um portuguez para feitor de um engenho distante desta praça 12 a 14 legoas: quem estiver nestas condições dirija-se a botica da praça da Boa-vista n. 49.

— Precisa-se de um moleque para o serviço de casa de homem solteiro: na rua do Mondego numero 93.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Amorim n. 21. no Recife: a tratar na mesma rua n. 52, armazem.

— Achou-se uma carteira contendo certa quantia, e bem assim um pequeno embrulho; a pessoa a quem pertencer taes objectos, dando os signaes certos os receberá, satisfazendo a despeza do presente annuncio: a tratar no 1º andar do sobrado da rua do Pilar n. 131.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, e que não tenha filho; na rua do Livramento n. 36 1º andar.

Attenção.

A' rua Nova n. 46, precisa fallar-se ao Sr. João Pitangueira Paes Barreto, a negocio que não ignora.

Attenção.

O Sr. Dr. Francisco João Carneiro da Cunha, tem á rua Nova n. 46, uma carta para ser-lhe entregue.

Ama ou cosinheiro

Precisa se; á rua do Queimado n. 7 loja.

Pedido

Pede-se aos seguintes Srs. se dignem a comparecer na loja do Paço á rua do Crespo n. 7 A, a negocio de seu particular interesse: Antonio Pereira de Souza e Domingos Martins de Barros Monteiro.

Collegio de *S.* Francisco de Paula.

O bacharel Francisco José Rabello, competentemente habilitado pela directoria da instrucção primaria, tem aberto um collegio para educação primaria e secundaria do sexo masculino, a travessa das Barreiras n. 2. No mesmo collegio se poderão desde já inscrever os alumnos que pretenderem frequentar o curso das ferias no qual especialmente se ensinarão as materias para os exames na faculdade no mez de março.

Negra fugida.

Da Capunga-nova fugio hontem, 9 do corrente, das 7 para as 8 horas da noite, a escrava Faustina, crioula, idade de 23 annos, pouco mais ou menos, é de estatura alta, cor fula, cara larga, beiços grossos, dentes miudos, e quando fala parece não os ter, braços e mãos compridos, pés apalhetados, e tem uma ferida na perna direita proveniente de um arranhão; levou vestido de chita roxa de listras e chale de merino preto. E' muito conhecida na cidade de Olinda por ter sido escrava do Sr. Dr. Agnello Gonzaga, e no Recife do Sr. Ignacio com botica no Terço: recommenda-se a sua apprehensão á policia ou a qualquer pessoa que desse mister se queira encarregar, e a quem levar á rua do Queimado n. 19, loja de Santos Coelho, ou á rua das Pernambucanas, na Capunga, sitio n. 66, onde se gratificará.

— Precisa-se de um pequeno boleeiro: na rua Nova n. 46.

Advocacia.

Carolino de Lima Santos, (o filho) bacharel em direito acha-se a rua estreita do Rosario n. 23 onde póde ser procurado das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, dous quartos n 2875 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de Nossa Senhora do O' de Goianna (129ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os felizes bilhetes da 13ª parte da loteria á beneficio do patrimonio dos orphãos (130ª), que se extrahirá na terça-feira 14 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

—**O Dr. J. B. Casanova**, póde ser procurado á qualquer hora em seu CONSULTORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO, ao lprgo da matriz de Santo Atonio n. 2. No mesmo consultorio acha se sempre á venda os mais acreditados medicamentos, de homeopathia e tudo quanto é necessario para as pessoas que se dedicam ao tratamento por este systema.

Companhia de seguros utilidade publica.

A direcção paga o 15º dividendo de 28$000 por acção ou 28 0|0 do capital realisado, da meio dia ás 3 horas da tarde, em seu escriptorio á rua da Cadeia do Recife n. 42, 1º andar.

Recife 4 de dezembro de 1869.

Os directores,
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade para caixeiro: na rua das Cinco Pontas n. 86.

Botica

Precisa-se de um official de pharmacia com bastante habilitação: na rua da Imperatriz n. 77.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, livre ou escrava: na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

D. Maria Amelia Bastos Guerra, Manoel da Silva Bastos, D. Joaquina Correia da Silva Bastos, Manoel da Silva Bastos Junior, Affonso Henriques da Silva Bastos e José da Silva Bastos, mulher, sogro, sogra e cunhados do finado Antonio de Souza Guerra, fallecido no dia 8 do corrente, cordialmente agradecem a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo finado; e desde já lhes rogam a assistirem as missas de setimo dia que se tem de resar na capella do cemiterio publico, as 7 horas da manhãa do dia 14 do corrente, pelo que desde já protestam o seu reconhecimento.

Paraná.

Roga-se ao passageiro que desembarcou hontem neste porto, vindo no vapor, que por engano levou uma mala por engano com as iniciaes L. P. V., haja de mandar trazer a bordo do mesmo, que alli se pagarão as despezas que occorrer. O mesmo abaixo assignado previne aos senhores passageiros que seguiram hontem para a Parahyba que, no caso de apparecer a dita mala, seja enviada á agencia desta cidade.

Laurentino Pereira de Vasconcellos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: a tratar na rua da Concordia n. 152, ou Augusta n. 78.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cozinhar, paga-se bem: na rua da Cruz n. 66.

SITIO.

Aluga-se o sobrado com excellente cocheira e grande sitio, com boa baixa de capim, bastantes fructeiras, entre as quaes boas mangas, cajús etc. etc.; o qual quem o pretender, entenda-se com Manoel Ferreira Ramos, na rua do Aragão n. 31, ou com José Peres da Cruz.

— Na noite de 30 de novembro proximo passado furtaram do cercado do engenho Araripe de baixo do termo do Cabo, um cavallo ruço com as canellas rudadas, clinas e cauda tambem rudadas, em grão, anda baixo brando, e ao meio um pouco atrapalhado, quando furtaram estava um pouco mancando do quarto esquerdo de um coice que levou, idade de 8 annos, pouco mais ou menos, tamanho regular, é um tanto pesado á tabica, e a espora não é muito ardigo, tem no espinhaço cabellos differentes de uma bexiga que teve, no quarto direito tem alguns ferros que se ignora, e acima delles o seguinte K, e está ventado das mãos: quem o apprehender ou der noticia certa no referido engenho, será gratificado: pede-se ás autoridades policiaes que recommendem a apprehensão do referido cavallo.

— Manoel José de Araujo tem firmado sua residencia em Canguaretama desde o 1º de junho ultimo.

— No engenho Jacaré, comarca de Nazereth, se precisa de dous homens para serem empregados no mesmo engenho, sendo um para feitor de campo e outro para uma destilação, prefere-se portuguezes ou hespanhóes, ou mesmo de qualquer nacionalidade; podendo se dirigir ao mesmo engenho, entendendo-se primeiramente com os Srs. Leal & Irmãos no Recife, rua da Cadeia n. 56, 1º andar.

Omnibus de Olinda.

Felix Affonso de Barros, proprietario do omnibus *Encouraçado de Olinda*, pede ás pessoas que possuem bilhetes de ingresso no seu omnibus, queiram vir no praso de oito dias troca-los, pois que, dessa data por diante, ficarão sem valor.

— No dia 9 do corrente mez fugio o negro Sebastião, e costuma a mudar o nome para Benedicto José de Sant'Anna, com os signaes seguintes: baixo e cheio do corpo, com marcas de bexigas duas cicatrizes nas barrigas das pernas, e nas costas tambem cicatrizes, e tem uma ainda de fresco nas costas ou sobre um dos hombros, já pinta, idade 50 annos, pouco mais ou menos, é muito regrista: quem o pegar leve-o a seu senhor á rua da Paz n. 13 (cocheira) que será recompensado.

— Pergunta-se, se é previlegio do padre que está regendo a freguezia do Pôço da Panella, exigir de quem vai se casar a noite na igreja matriz a quantia de 10$ para administrar o Sacramento. Tambem pergunta-se, se os fiscaes estão autorisados a descompor a quem infringe as posturas, como se pratica em S. José.

ILEGÍVEL

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTOSJOIAS

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel fez melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noite.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo a preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

MUDANÇA

Gustavo Wertheimer tem a honra de informar o Illm. publico que mudou o

DEPOSITO DE PIANOS E MUSICAS

PARA A

Rua Nova n. 38 primeiro andar (casa do Sr. Pinto)

onde continúa a ter um completo sortimento dos já bem conhecidos pianos da fabrica de Boisselot Fils & C., e de outros bons autores e de musicas nas melhores edições. Todos os concertos e afinações serão feitos com

Toda promptidão e perfeição.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

J. Rhigass, successor

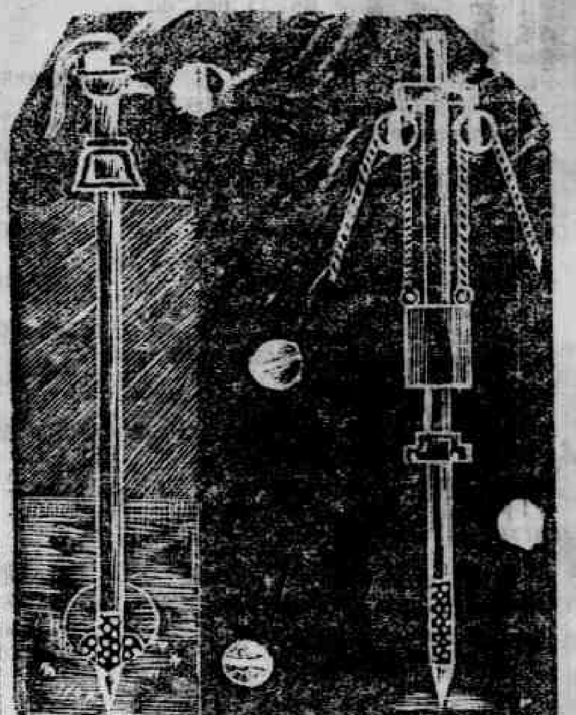
55—Rua do Imperador—55

Nesta antiga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

L. KUHN EM PERNAMBUCO

Primeiro introductor dos poços tubulares instantaneos da Abyssinea.



Estes poços foram espalhados na Europa, tanto que, qualquer duvida do seu grande valor pratico deve desvanecer á vista das grandes vantagens.

Milhares de exemplos mostraram que elles são de grande utilidade aos industriaes, agricultores e particulares; até em todas as expedições militares dos ultimos tempos foram usados para procurar sem demora agua fresca e pura, e tanta quanta se precisava.

Em todos os lugares, onde um poço cavado ou furado (pelo systema antigo) daria agua, póde-se empregar os poços tubulares.

Elles facilitam achar agua muito mais depressa, mais cristalina, mais fresca e mais barata do que por meio dos poços cavados.

O systema dos poços tubulares é o unico pelo qual se possa obter agua perfeitamente pura, livre de todas as substancias nocivas e preservada de todas as influencias athmosphericas.

Por meio de uma machina muito simples, consistindo d'um macaco, impelle-se para dentro da terra um tubo de ferro, cuja extremidade inferior está furada e munida d'uma ponta d'aço; e logo que a sonda mostra agua no mesmo, deve-se atarrachar a bomba e faze-la funccionar. Ao principio a agua terá substancias arenosas e terreas, porém logo se clarifica, e em pouco tempo sahirá agua perfeitamente limpida.

Outras vantagens que apresenta este systema são:

Primeiramente, a promptidão com que se executa toda a obra do assentamento, que muitas vezes não leva mais de uma hora, sem remoção alguma de terra:

Segundo, a commodidade que elle offere-ce de ser não somente collocado fóra da casa, como tambem dentro da mesma, com não menor facilidade:

Terceiro, a facilidade com que se tira para fóra da terra o poço sem o estragar para o collocarem noutro lugar:

Quarto, a grande quantidade d'agua que elle póde dar:

Quinto, a possibilidade de tornar, uteis com pouco trabalho, por meio delle os poços cavados que foram estragados pela arêa ou por outras causas.

Precisando-se de uma grande quantidade d'agua póde-se introduzir na terra diversos tubos unidos uns aos outros por meio d'um apparelho muito simples.

Em lugar das bombas aspirantes geralmente usadas, póde-se fornecer bombas de compressão para elevar agua e conduzi-la aos andares superiores.

O emprego dos poços tubulares é sobre tudo proveitoso aos fazendeiros, que em qualquer campo onde o gado precisa d'agua, os podem collocar e arranca-los para serem collocados onde melhor lhes convier.

E' tambem de grande utililidade aos fabricantes de cerveja, aos distilladores e a todos os fabricantes em geral, e com especialidade aos empreiteiros, architectos, engenheiros e todos aquelles que precisam de quantidade d'agua por tempo determinado.

Este methodo é o unico para obter em qualquer parte agua, que seja livre de particulas nocivas, elle é tambem proveitoso aos proprietarios de casas e jardins, tanto para o uso diario como para regar as plantações e capim.

Pedimos á aquelles que nos quizerem honrar com suas encommendas de nos communicar: 1.º em que profundidade se acha a agua, o que facilmente se póde verificar nos poços ou cacimbas visinhas; 2.º de que especie são as camadas da terra da superficie até a camada que contém agua; 3º em que especie de camada se acha a agua naquelle logar; 4.º finalmente a quantidade d'agua que se pede por hora.

A collocação do poço fica por conta do comprador offerecendo-se porém a empreza a emprestar o apparelho de assentamento mediante uma retribuição a convencionar, a qual se regulará pelo tempo que se achar fóra.

Tambem encarrega-se de mandar uma pessoa habilitada na collocação d'esses poços, pagando o comprador além do sustento e despezas de viagem (ida e volta) um jornal previamente convencionado.

Mas para os lugares longinquos qualquer pessoa habil ou artistica poderá colloca-los sem embaraço, singindo-se unicamente as instrucções que acompanham as referidas bombas.

As pessoas que quizerem apreciar o trabalho dos referidos poços, podem ir ver funccionar á rua da Fiorentina, fabrica de cerveja n. 20, em Beberibe em casa do Sr. major Antunes, no Caxangá no hotel junto a ponte e no Arraial em casa do annunciante.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito a tratar na loja do Sr. F. J. Germann; rua Nova n. 21.

LOJA DAS MACHINAS

BASTOS

Acabam de chegar grande quantidade das verdadeiras machinas americanas para descaroçar algodão de todos os systemas e tamanhos seguintes:

12 serras	12 serras
14 ditas	14 ditas
15 ditas	15 ditas
16 ditas	16 ditas
18 ditas	18 ditas
20 ditas	20 ditas
22 ditas	22 ditas
25 ditas	25 ditas
30 ditas	30 ditas
35 ditas	35 ditas
40 ditas	40 ditas

ás quaes se vendem por preços commodos e roga-se as pessoas que dellas fizeram encommendas de alguns tamanhos, obsequio de as mandarem busca-las o mais breve possivel afim de não haverem faltas.

RUA DA CADEIA N. 56 A

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que nesta genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

GUSTAVE

CABELLEIREIRO FRANCEZ

51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte, começando no 1.º de dezembro:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000		
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello.	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
		Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES

Especialidade de penteados para casamento

Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8

Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C.

Esta nova loja de miudezas a rua do Cabugá n. 8, vem fazer sua apresentação ao publico esperando em breve ter freguezes. Esta loja terá constantemente por seus interesses e commodo de seus futuros freguezes completo sortimento dos objectos mais procurados neste mercado para o que estando ligada por interesses a uma casa importadora desta praça tem feito encommendas de artigos especiaes como os que abaixo descreve paro a nomenclatura delles reclama attenção das pessoas que precisarem:

Lindos coques enfeitados,

Meias para senhoras (o melhor no genero).

Esportilhos hygienicos.

Lindos jarros para flores.

Toucas e sapatinhos de croché,

Entremeios e babadinhos.

Facas garfos e colheres.

Carteiras e saccos para viagem.

Grinaldas flor de larangeira.

Ramos para o peito.

Visporas (caixa de jacarandá).

Adereços do camafeo.

Fitas brancas com inscripções de casamentos.

Chapeos, toucas e sapatinhos de seda para baptisados.

Vestuarios completos para o mesmo fim.

Toalhas de labirinthos.

Collarinhos, punhos e gollas bordados.

Brincos de azeiviche montado em dourado artigo que se confundo com o verdadeiros de ouro e garante-se a perfeição e duração,

Cintos largos e fitas para o mesmo fim.

Ricas fitas com os necessarios para cintura.

Lindos albuns para retratos.

Completo sortimento de flores, perfumarias dos melhores fabricantes e muitos outros artigos que não podemos ennumerar porque temos um espaço limitado no Diario, porem os nossos freguezes lerão todas as quinsenas listas de novos artigos.

Aguia Negra----Rua do Cabuga n. 8.

CASA DE SAUDE EM SANTO AMARO,

DE

JOÃO DA SILVA RAMOS

Medico pela universidade de Coimbra.

Tem este conceituado estabelecimento commodos para tratar de qualquer doente, separados em diversas classes:

1ª classe. . 3$500

2ª classe. . 2$500

3ª classe. . 2$000

Na 3ª classe quando o doente se demorar mais de um mez se fará algum abatimento.

As operações serão previamente ajustadas, bem como o tratamento dos alienados.

Este estabelecimento é de grande necessidade e proveito para os estudantes, caixeiros e pessoas de fóra da cidade que desejam ser tratadas, bem como para os embarcadiços e escravos.

O encarregado deste estabelecimento está autorisado a receber qualquer doente sem ordem do seu proprietario.

PHARMACIA E DROGARIA CENTRAL

N. 38.—RUA DO IMPERADOR.—N. 38.

Este importante estabelecimento acha-se montado de maneira a não deixar nada a desejar.

Garante-se o maior escrupulo e aceio no aviamento das receitas.

Nelle se encontram as substancias therapeuticas, que são importadas directamente das mais acreditadas officinas da Europa.

Tem além disso verdadeiro OLEO DE LINHAÇA, TINTAS, preparadas e em pó, BROXAS, PINCEIS, e tudo o que pode ser preciso para uso dos pintores.

Da mesma maneira ha na casa vasto sortimento de todas as substancias necessarias á photographia, e para a confecção de fogos de artificio.

Os preços são razoaveis, e a qualidade superior.

Acha-se habilitada a fazer quaesquer supprimentos aos boticarios e droguistas do centro, e das provincias que costumam supprir-se desta.

Affiança-se inteira satisfação de qualquer encommenda.

JOÃO DA SILVA RAMOS

MEDICO

PELA

Universidade de Coimbra.

Dá consultas em sua casa na rua da Aurora n. 34, das 9 ás 11 horas da manhãa e desta hora em diante póde ser procurado na rua do Imperador n. 37.

Encarrega-se do tratamento de qualquer doente dentro ou fóra da cidade.

Os chamados devem ser por cordia

ARMAZEM

EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

GRANDE LIQUIDAÇÃO

PARA ACABAR NESTES DIAS

O proprietario deste estabelecimento tendo de partir muito breve para os Estados Unidos e Europa, faz completa liquidação nestes dias, para acabar; como cortinados para camas e janellas cobertores inglezes finos, calçado de pano, bijoterias d'ouro de 18, como rosetas de brilhantes, aneis, oculos, lunetas, trancelins etc., apparelhos de metal do mais fino que ha para almoço, bandejas etc., perfumarias de differentes fabricantes, differentes caixinhas, vasias com enfeites muito proprias para presentes, caixas de musicas, ditas com pertences para costura, ferro de engommar, não sendo preciso carvão nem fogareiro, machinas de delir batatas, ditas para preparar a carne para guisados, ditas para bater ovos e bollos, grande variedade de porcelanas, como, vasos para toilette, apparelhos para mesa etc., differentes objectos de vidro como seja: lustros e globos para salões, lanternas para cima de mesa, escarradores etc., uns excellentes cofres de ferro, espelhos de diversos tamanhos de moldura dourada e preta, molduras para quadros, ricas caixas para retratos, ditas com cheiros proprias para presentes, mesas de charão, bandejas de dito. Estampas finas para quadros talagarsa bordada para almofadas dita para tapetes e para deitar vasos em cima da mesa, relogio para cima de mesa, de parede e de ouro para algibeira, stereoscopos de diversos tamanhos, cosmorama, lanternas magicas para divertimento em salas, quadros com finas figuras de porcelana, ditos com movimentos, figuras bronseadas para enfeites de mesa, roupas-vidas para se tomar banhos no mar ou rio lenços de linhos finos para algibeiras, ricas gravatas de seda. variado sortimento de miudezas e brinquedos para crianças etc. bengalas, camas de ferro de differentes tamanhos, lavatorios, stereocospos, cosmoramas etc. etc., que será patente ao comprador; e muitos outros artigos que se venderão muito barato para inteiramente acabar, no armazem EXPOSIÇÃO DE LONDRES

60—RUA DA CADEIA DO RECIFE—60

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

ELEPHANTE COM BOTAS

GRANDE ARMAZEM DE PIANOS, MUSICAS E INSTRUMENTOS
DE
ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO
N. 11--RUA NOVA--N. 11

Partecipa ao respeitavel publico desta cidade e das mais provincias visinhas, que ao seu grande e bem acreditado armazem de instrumentos para musica, acaba de chegar um grande e explendido sortimento de

PIANOS

O que ha de mais moderno, de teclado fixo e mobile, e com transposição ou sem ella, de autores os mais acreditados nesta cidade, como sejam: os afamados e bem conhecidos pianos da fabrica do Sr.

AFFONSO BLONDEL

de Paris, de quem o annunciante é o unico agente nesta cidade, como prova com o documento abaixo transcripto e assignado pelo dito Sr. Brondel. Estes pianos, fabricados especialmente para o clima deste paiz, são os unicos que offerecem uma garantia segura de sua duração. Elles são aqui bastante conhecidos desde 1844, para que seja necessario insistir sobre sua superioridade. As suas vozes são muito flautadas e melodiosas. Elles possuem um teclado que se presta a todos os caprichos do senhores pianistas.

Todas as pessoas que comprarem pianos nesta casa, são rogadas a exigirem o certificado de origem assignado pelo Sr. Blondel, afim de provar a sua aut nc idade do numero de piano com o de certificado.

AO PUBLICO

Mr. Alphonse Blondel, fabricante de pianos em PARIS, declara ao respeitavel publico de Pernambuco, que o unico deposito de seus pianos na cidade do Recife, é á RUA NOVA N. 11, armazem de Antonio José de Azevedo. Outro sim que todos os seus pianos irão accompanhados de um certificado de origem assignado por mim.

Paris, 24 de julho de 1869.— (Asssignado) **Alphonse Blondel.**

O annuncian e tambem troca e aluga pianos. E tem o maior e mais explendido sortimento de novas

MUSICAS PARA PIANOS

As quaes recebe directamente da Europa e do Rio de Janeiro; das acreditadas casas dos Srs. Felippone & Tornaghi, Narciso, Arthur Napoleão & C., etc. Tambem tem grande sortimento de papel para musica e desenho; cordas para todos instrumentos, ricas gravuras e quadros para ornamentos de salas, oleados para assoalho de salas, ricos espelhos dourados, quadrados e ovaes, caixinhas de costura com musicas e sem ella, estojos para viagem, relogios com despertador, vidros para espelhos de todos os tamanhos, talagarça, lãas e agulhas para bordar, e muitos outros artigos que o respeitavel publico encontrará sempre neste armazem, o qual estará aberto todos os dias até ás 9 horas da noite afim das Exmas. familias poderem ir apreciar os seus pianos.

J. Ferreira Villela.
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL
18—A RUA DO CABUGÁ—18
A entrada é pelo pateo da matriz.

Esperamos que os trabalhos de reedificação desta photographia que já duram cerca de dez mezes, estejam acabados até a primeira quinzena do mez de dezembro proximo futuro.

O predio em que está collocada essa photographia acha-se mui augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photographia imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr. I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais distinctos professores de acordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está a nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido fizemos uma viagem expressamente a côrte para examinarmos as melhores photographias d'ali, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de ali estarmos todo um mez estudando e aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 13 annos de photographia as utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, poderemos, apenas encetar os nossos novos trabalhos offerecer ao illustrado publico desta cidade, e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos como se poderá desejar, e disto convencidos esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que a 13 annos nos tem honrado e ajudado.

LIGA

Ainda está para alugar este grande armazem, a rua Nova n. 60.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

— Aluga-se uma casa na rua do Cotovello n. 1: trata-se no 2º andar do mesmo sobrado.

Sahio á luz a collecção

de varios regulamentos de impostos alterados e creados pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867, comprehendendo os de pessoal, escravos, industrias e profissões, sello (organisado alphabeticamente, explicando cada acto a que sello está sujeito, se se deve empregar estampilha ou verba, no primeiro caso quem deva inutilisa-la), transmissão de propriedade, dizima de chancellaria, emolumentos, multas applicadas á fazenda publica, etc., etc., e em appendice o do cofre de depositos publicos,

notados com as
instrucções e decisões posteriores até a
presente publicação,
por
Francisco Augusto de Almeida,
1º escripturario
da recebedoria de Pernambuco:

vende-se na rua estreita do Rosario n. 12, a 4$. Torna-se de grande utilidade aos Srs. advogados, solicitadores, negociantes e funccionarios publicos, a acquisição deste trabalho. Aquelles que assignaram e não receberam promptamente, podem reclamar na mesma casa.

Ama.

Precisa-se de uma ama: na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

Perdigueiro

Perdeu-se um cachorro perdigueiro, de sexta-feira para sabbado da semana passada, de corpo pedrez, com grandes orelhas e manchas cor de café sobre as costas: á pessoa que o tiver agarrado, póde leva-lo á rua Nova, loja n. 11, que será bem recompensado.

— Precisa se alugar uma escrava que saiba cosinhar para familia, a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

Livro perdido.

Uma pessoa que foi ouvir missa na capella do cemiterio, deixou ficar no carro que a conduzio, um livro de orações; se der os signaes do livro na cocheira da rua do Sol n. 25 ser-lhe-ha restituido.

— Precisa-se alugar um moleque, agradando paga-se bem: na rua do Commercio n. 3, primeiro andar.

— Furtaram do engenho Cuieira, freguezia de Santo Antão, no 1º do corrente, um cavallo com os seguintes signaes: melado, cauda e crina branca, cara branca, um pé e uma mão branca até o joelho, os lados dos olhos amarello, já meio em engenho, tem marca de peitoral, além de alguns ferros mais que tem, mais uma cruz no quarto direito e outra na pá, estando esta apagada, grande, de idade de 12 annos, castrado; quem delle der noticia na rua do Caldereiro n. 42, ou no mesmo engenho, será generosamente recompensado.

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

CASSAS DE COR

Lindas cassas francezas de côr á 400 rs. o metro, na loja das Collumnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correa de Vasconcellos.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro que seja perito para casa de familia, prefere-se escravo: a tratar na rua do Amorim n. 39.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa: no largo do Forte do Mattos n. 23, ou na Capunga, rua da Amizade ns. 40 e 42.

— O Sr. Manoel Salazar Schiappa Monteiro tem uma carta no escriptorio de Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 1.

— Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma menina: a tratar na rua Direita n. 2, loja.

— Precisa-se de um copeiro: na rua do Commercio n. 17, 1º andar.

— Aluga-se a casa n. 5 sita á rua do Socego: a tratar na rua dos Prazeres n. 50.

— Desencaminhou-se uma barrica com pedras de cores, que um preto conduzia: roga-se a pessoa que a tiver em seu poder, o favor de avisar na botica do Sr. Barbosa, á rua da Cadeia n. 61 que se lhe ficará agradecido.

— Rua da Concordia padaria, precisa-se de um amassador que venda pão; paga-se bem.

— O Sr. Custodio José da Silva tem uma carta na rua da Cruz, taberna n. 32.

— Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro: na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITACOES DO PEITO.

N. B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.

46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy*, em *Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brasil.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Compra-se traves com o comprimento de 10, 20 e 30 palmos, e 7 1/2, 8, 8 1/2, 9 pollegadas de grossura e quina viva, das seguintes madeiras: amarello, oiticica, Sicupira, e outras madeiras de reconhecida duração para o chão; a tratar no escriptorio da superintendencia da companhia á rua d'Aurora, das 6 horas da manhãa as 4 da tarde todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 6 de dezembro de 1869,

Superintendente.
André de Abreu Porto.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de familia: no Corredor do Bispo n. 23.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de negocio, e que dê fiador á sua conducta, para loja de calçados: na rua da Imperatriz n. 10.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Para escriptorio.

Precisa-se alugar uma sala na rua do Imperador ou do Crespo: quem tiver e quizer alugar, dirija-se a rua do Queimado n. 11, loja.

ALUGA-SE

e vende-se tambem a casa terrea sita na cidade nova de Santo Amaro, com bastantes commodos: a tratar com Antonio José Gomes, Junior em Santo Amaro.

— O Sr Alencar, official de juizo, que foi ou é, que dizem acha-se presentemente residindo em Gamelleira, queira vir ou mandar dar solução sobre o impostos das carroças que se mandou pagar pelo Sr., e até o presente não tem apparecido com os documentos; deseja-se não continuar com este annuncio por mais dias.

Attenção.

Na travessa da rua do Rangel n. 49 vendem-se batatas das ultimas desembarcadas a 1$ o gigo, e garante-se uma arroba cada gigo: na rua do Rangel n. 49, taberna.

— Aluga-se um 2º andar atraz da matriz de Santo Antonio, n. 23: a tratar na rua das Cruzes n. 9, 1º andar, das 9 horas ao meio dia.

AVISO

Precisa-se de um feitor para um sitio, que entenda de jardim e mais plantações: a tratar no Corredor do Bispo n. 43.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta, preferindo-se brasileiro: a tratar na rua Imperial n. 47.

Boa Viagem.

Desoccupa-se uma casa naquella povoação logo que haja quem queira aluga-la, é no local mais alegre, tem 2 quartos, quintal cercado e banheiro: a tratar na rua Direita n. 55.

ATTENÇAO

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pequena familia, prefere-se escrava: na rua do Queimado n. 32, 2º andar.

— Aluga-se uma casa com grande quintal, contendo 2 salas, 5 quartos, cozinha fóra, com grande copiar fóra, caiada e pintada de novo, confronte a casa do Sr. Paulo José Gomes e sitio do Sr. João José da Cunha Lages, na Capunga, rua das Crioulas n. 28; assim como uma outra casa no Poço da Panella, rua do Rio n. 25, contendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e grande quintal, caiada e pintada de novo, muito propria para passar a festa: a tratar na travessa da Madre de Deos numero 18.

— Aluga-se uma mulata já de idade para levar meninas á escola ás horas do costume: a tratar no sobrado da sala de dança no largo de S. Pedro.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na travessa do Vigario n. 3, 2º andar.

AVISO.

Joaquim Pereira Arantes, com loja de calçados na praça da Independencia ns. 13 e 15, roga a todos os seus devedores de contas antigas que venham pagar até o fim do anno corrente, sob pena de, passando as férias, entregar a seu procurador para receber judicialmente.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 30, 1º andar.

— Algumas casas que precisarem de uma engommadeira, que engomma bem roupa para homem e senhoras: dirija-se a rua de Hortas n. 86, que serão satisfatoriamente servidos, quer na perfeição do trabalho e quer na commodidade dos preços.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Cadeia n 38, 2º andar.

ATTENÇAO

O abaixo assignado, encarregado pelo proprietario do sitio Agoazinha, em Beberibe, do retalhamento do mesmo sitio, por ter sido dispensado desse serviço o Sr. Luiz Antonio da Silveira Tavora, póde ser procurado pelos pretendentes aos lotes de terras que restam á vender-se, á rua do Imperador n. 27, 1º andar, escriptorio. Aos domingos se encontrará para quaesquer informações naquelle sitio o engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette.

Recife 6 de dezembro de 1869.

João Tiburcio da Silva Guimarães.

Olinda.

Aluga-se uma excellente casa para grande familia, na rua de S. Bento proximo ao pateo de S. Pedro-velho, onde passou a festa o Exm. Sr. Dr. Braz Florentino: a tratar com o Iulio da botica, ou no Varadouro com o João Coelho do Rosario de Maria de Jezus.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa na povoação de Apipucos: a tratar na tinturaria franceza a rua da Imperatriz n. 35.

Ao publico.

O abaixo assignado tendo comprado a casa commercial da viuva Caldas & C., entende fazer declarar ao publico desta cidade que não se responsabilisa por debito algum da mesma viuva nem do seu finado marido Enéas da Silva Caldas.

Cidade do Assú 16 de outubro de 1869.

Tranquilino da Silva Antunes.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 13 a 16 annos: na rua do Pilar, em Fóra de Portas, taberna n. 84.

COMPRAS.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se cobre, na rua do Queimado n. 49. RIVAL SEM SEGUNDO.

COMPRA-SE

HOJE libras sterlinas e ouro de todas as nações, assim como prata, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

Compra-se

na rua do Hospicio n. 38 uma escrava cozinheira; e na mesma casa precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço.

NA IMPERIAL

fabrica de cerveja dos Srs. Henrique Leiden & C., rua do Sebo n. 35, compram-se garrafas vasias proprias para vinho ou cerveja, por maior preço do que em qualquer outra parte.

VENDAS.

GRANDE
Liquidaçaõ de fazendas baratas

No armazem da rua Nova n. 48, vendem-se fazendas por preços baratissimos para acabar, como sejam, chitas largas em perfeito estado a 120 rs. o covado, peças de algodãozinho muito barato, ditas de madapolão, flanellas baratissimas, camisas francezas e inglezas, calças de brim pardo, palitot de panno fino a 15$, colletes de casemira a 4$000, e outros muitos artigos baratissimos que se estão acabando. A ellas, que é pechincha, vinte mil varas de cambraias de cores de lindos padrões a 140 rs. a vara, fazenda que todos vendem a 700 rs.

— Vende-se um berço de jacarandá com pouco uso: na rua Imperial n. 16.

— Vende-se uma escrava preta crioula, de 20 annos com uma cria parda, de 11 mezes, a preta engoma e cosinha, e não tem vicios nem achaques, o motivo da venda se dirá ao comprador, na Capunga rua das Creôllas n. 16.

— Vende-se ou permuta-se o grande terreno em que tem casa o Sr. tenente-coronel Carlos Martins de Almeida, no Monteiro: a tratar na rua do Cabugá n. 11.

— Vende-se uma taberna sita á rua Imperial n. 195, bem afreguezada, tanto para a terra como para o mato e bons commodos para familia: a tratar na mesma rua n. 213.

Proprias para um jantar

Vendem-se no armazem da companhia Pernambucana caixas com uma duzia de garrafas de vinho Madeira, sortidas do puro e genuino, o melhor que é possivel produzir-se; ha apenas poucas caixas.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato,; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a Verdade apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaç com cintas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$300
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	200
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$000
Lãa muito fina para bordar, libra	6$000
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

A 3$000.

Chá verde de excellente qualidade: na botica homeopathica da viuva do Dr. Sabino O. L. Pinho, rua Nova n. 43.

PARA A FESTA
3 portas, 1 ja de fer agem
53--Rua Direita--53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

— Vende-se na rua da Aurora n. 26, um cabriolet com molas fortes, bom uso, com arreios e por mui modico preço.

— Vende-se na rua da Florentina n. 28, um codigo commercial brasileiro, ultima edição, em bom uso, por metade do que se vende nas lojas.

— Vende-se uma bonita escrava recolhida, de idade 18 annos, boa engommadeira, cozinha bem e cose chão, um mulato, bom pagem, e para todo o serviço, de idade 20 annos, um escrava de idade 24 annos, engomma bem e cozinha por 1:200$ uma dita de idade 20 annos para todo o serviço uma boa escrava de nação Costa com habilidades optima conducta e bonita figura, uma dita de meia idade, muito fiel e boa quitandeira por 300$000 na travessa do Carmo 1

VENDE-SE

a taberna da travessa da rua das Cruzes n. 12 quem pretender, dirija-se á mesma, que achará com quem tratar.

— Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 95: a tratar na mesma. O motivo se dirá ao comprador.

Vende-se

um sitio em Sant'Anna com 140 palmos de frente, com bastantes fundos, que botam para o terreno do Chacon, tendo arvoredos e terreno fresco: a tratar na rua das Trincheiras n. 24, a qualquer hora do dia.

— Vendem-se dous fiteiros e dous caixões para deposito, e um pequeno, um balcão de 12 palmos, tudo em bom estado: na rua do Amorim n. 34.

— Vende-se tres lotes de terras nas ruas ultimamente abertas n'Agua Fria de Beberibe, onde breve passará a linha ferrea, cujos terrenos são de 140 palmos na rua dos Clerigos e de 770 na rua de Santo Antonio, sendo nesta rua 140 palmos proprios para capim ou hortaliça por ser uma boa baixa e fresca em todo o verão: a fallar na rua das Trincheiras n. 30.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS Á 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$. o covado. meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000. 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$, 6$, 6$5 0 7$, e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Venden-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos. de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a d.ª b 4000066·

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino. fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 560 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320. 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado. ditas muito finas a 400 rs assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000. ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALOES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merino a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500, ditos estampados finos a 5$. 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Ubitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

E MCASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada. tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Sezões ou febres intermitentes

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia de seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

SEMENTES.

Sementes de hortalices chegadas pelo ultimo vapor: na rua do Livramento n. 38, armazem de molhados. Restitue-se o importe ao comprador, no ca o de não nascerem,

Pão Senteio.

Estará á venda nas terças e sextas-feiras, na padaria allemãa, ru do Lima, em Santo Amaro, no Recife, Recreio Commercial, em frente a rua do Vigerio n. 2, rua da Imperatriz n. 80, rua do Brum n. 56, e no armazem do Campos, rua do Imperador.

O PAVILHAO
DA
AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora

Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., demodo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amador da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietarios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada em tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar. isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estações, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum mestabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever c rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. famlias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor receberam ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica. ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9. da noite.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accredita da fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— No escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, existe para vender-se um escravo crioulo, moço, com officio de pedreiro.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Cabriolet Doca t.

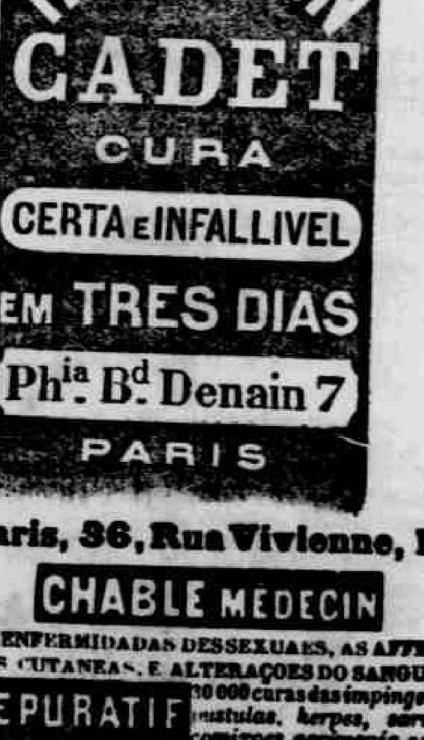
O melhor neste genero, e perfeito estado, vende-se um; para ver na cocheira de Thomaz'Lins, á rua de Santo Amaro, e tratar na rua do Crespo n. 16, loja, das 8 as 11 horas da manhãa e das 3 as 6 horas da tarde.

Vinho do Porto

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

FITA AZUL
RUA DO CABUGÁ N. 2

Cambraias, cassas e organdy, o covado á 320 ou varas a 500 rs.



Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN

DAS ENFERMIDADES DOS SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG 30 000 curas das impingens pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, sal..., erços, viciosas do sangue; virus, e alteraçoes do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativas vegetaes BANHOS ... tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo, é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres. Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de Citracto de Ferro.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: as affecções cutaneas e commoções

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

FAZENDAS

A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o findo anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquidalas por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de iazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas

NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta.

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE **Bretanha**

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Admiravel pechincha

ALPACAS A 400 RS.

DE FURTA CORES A 400 RS,

ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos, que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000, é pechincha.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como bonitos damascos de lãa para colchas.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso pue tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

GLACE' A 1:200 PARA VESTIDOS

O Pavão tem esta nova fazenda lisa propria para vestidos, com as mais delicadas côres e com mais lustre do que a propria seda com 4 palmos de largura que facilita fazer-se qualquer vestido com 10 covados e vende-se pelo baratissimo preço de 1:200 rs. o covado, é pechincha.

CRETONE DA INDIA PARA COLCHAS

O Pavão tem esta nova fazenda cretone propria para colchas, com os mais lindos padrões chinezes e com as côres inteiramente fixas, tendo largura de chita franceza e vende-se em conta,

Organdys a 360 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trançado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lenções e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000, ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000, é grande pechincha.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, consento, perolla etc, etc, e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

Fustões brancos para vestidos

Chegou um lindo sortimento dos mais baratos e bonitos fustões brancos com listras e cordões, sendo fazenda bastante larga e flexivel, muito propria para vestidos e roupas de meninos e vendem-se a 640 o covado.

BONITAS LÃASINHAS

OU ANADINAS A 1$000 RS. O COVADO.

Chegou para o Pavão, um grande e variado sortimento desta nova fazenda de lãa e seda propria para vestidos, com os mais delicados desenhos e mais modernas côres, tendo bastante largura que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, pelo baratissimo preço de 1$000 o covado, por já estarem muito proximos da festa.

Papel para embrulho

Compra-se na rua da Imperatriz n. 60. Loja do Pavão.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA

Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %

SO' NO

ARMAZEM CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA HILERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pécego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona–los.

Cal de Lisboa

chegada no ultimo navio, tem para vender Joaquim José Godçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Cabriolet americano.

Vende-se um cabriolet americano de duas rodas sobre correias, proprio para lugar de muita arêa: os pretendentes podem vê-lo na cocheira da rua do Imperador n. 45.

CIMENTO,

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Fio de algodão.

Vende-se fio de algodão da Bahia em saccos de 50 e 100 libras: no escriptorio do Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

GRANDE AVISO.

O Campos da rua do Imperador n. 28, no intuito de servir satisfatori mente aos seus innumeraveis amigos e freguezes, em particular e em geral ao respeitavel publico, desta cidade; avisa aos que estiverem passando o tempo calmoso, nos deleitaveis arrabaldes desta capital, que tem resolvido vender, de de superior qualidade, a preços razoaveis, os seguintes generos a saber:

PARA CIMA DE APARADORES

Latas com dôce em calda de diversas qualidades nacionaes e estrangeiros.

Ditas com peixe a saber; salmon, ostras e lagostas.

Ditas com ervilhas francezas e portuguezas.

Ditas com geléa franceza.

Cerveja franceza verdadeira *Bobée*.

Presunto para fiambre e afiambrados.

PARA DISPENSAS

Latas com chouriças novas sendo de 8$, cada uma.

Presuntos de Lamego para tompeiro.

Cuias do Pará (pintadas pelos indigenas daquella provincia.

Copos de vidro com dobradiça e tampa para diversos misteres.

PARA OS QUARTOS DE DORMIDA

Porta-phosphoros cheios de phosphoros de segnrança.

PARA SALA

Churutos de S. Felix do afamado fabricante *Costa*.

Fumo picado do Daniel de S. João do Rio de Novo.

Além desses generos. o Campos tem convicção de que o seu estabelecimento é um dos que podem satisfazer com garantias as exigencias bem entendidas, dos illustrados habitantes desta heroica provincia, porquanto se acha elle bem provido de generos superiores, de maneira a não desmentir

O Campos.

AVISO

Os proprietarios do BAZAR DA MODA sito á rua Nova, nesta cidade, declaram ao respeitavel publico e com especialidade aos seus freguezes, que, principiam de hoje em diante a vender o grande sortimento de miudezas, perfumarias, quinquilharias, artigos de moda para homens, senhoras e meninos, com um grande abatimento em preços para liquidar a dinheiro.

A grande variedade de objectos de gosto recebidos da Europa, onde os mesmos proprietarios entretem relações com habeis correspondentes habilitados a offerecer as maiores vantagens possiveis e hoje estam resolvidos a liquidar com pouco lucro, acharão os compradores uma differença superior a 30 por cento menos do que em outra qualquer parte.

A PREÇO FIXO—são vendidas todas as mercadorias constantes do estabelecimento e por este systema de negocio podem sem escrupulo comprar, certos de que não serão illudidos.

Tem empregados promptos a conduzirem os objectos ou amostra a qualquer casa que o exija.

Bazar dá Moda—1º de dezembro de

José de Souza Soares & C.

CONFEITARIA

DO

BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló. presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson. preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conage, licores, conservas. champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

RUA DA GLORIA N. 5

Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade o barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Sagú, sagú

muito novo a 160 rs. a libra, e 80 rs. de 10 libras para a im; na rua Nova n. 60, armazem da Liga

LINHA EM NOVELOS

FIO DE VELA

Barbante

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.

Gelo seal.

COGNAC HENNESSY.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA

SUPERIOR.

Roussillon, carte blanche.

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO

DE

BORDEAUX SUPERIOR.

CHATEAU LA ROSE.

CHATEAU RAUZAN

Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

TÔNICO ORIENTAL

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,

Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

O CABELLO.

Tonico Oriental

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, L. da C. Bravo & C. P. Maurer & C, M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Sevada

Vende-se na rua Direita n. 39, a 3$500 a arroba.

— Vende-se um carro de quatro assentos, para dous cavallos, com arreios. Os pretendentes podem vê-lo na rua do Hospicio officina do Sr. Geraldo, correiro. e tratar com Vicente Ferreira da Costa: rua de Biachuelo.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Ainda está fugido o meu escravo Isaac, mulato, idade 20 annos, pouco mais ou menos, tem no dedo grande da mão direita duas unhas, como se fossem dous dedos; na sua sahida furtou-me 500a 600$ em moedas de ouro, e foi bem vestido, consta-me que fo visto em Pedras de Fogo: peço, pois, ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e que o façam conduzir á rua da Matriz da Boa-vista n. 33, onde serão bem recompensados.

Jezuino de Miranda.

— Fugio no dia 7 do corrente mez de novembro, a escrava Joaquina, crioula, de idade 40 annos, côr preta, baixa e cheia do corpo. tem uma orelha rasgada no lugar do brinco. uma pequena cicatriz na testa a um lado. dous dentes na frente abertos que parece falta de um, mas não é: esta escrava se occupava em carregar agua no pateo do Terço, ou lavando roupa pelos coqueiros junto a rua Imperial, e por estes lugares é que ella costuma andar. Roga-se aos Srs. capitães de campo a aprehensão desta escrava e a levar á rua do Queimado n. 39 terceiro andar ou a praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, que serão bem recompensados.

Gratifica-se.

Ainda está fugido o José-colô, escravo da padaria allemãa da rua do Lima, em Santo Amaro, e muito conhecido por ter vendido pão de leite e ter o braço esquerdo cortado, crioulo, 35 annos de idade e muitas vezes cobre o defeito do braço com um panno qualquer. toma cachaça e falla bastante. Protesta-se contra quem o tiver em seu poder; e a pessoa que o queira capturar será recompensada.

Negra fugida

Apolinaria, crioula, representa 40 annos, estatura regular, andar vagaroso, muito feia pelas muitas marcas de bexigas na cara, especialmente no nariz, levou vestido de chita rôxa, camisas e saias, sendo uma de algodão azul, e panno da Costa fino com listras encarnadas: quem a pegar leve-a ao Arraial, sitio do Porto, ou á loja n. 45, na esquina da rua da Madre de Deos, que será recompensado.

Da-se 50$000 de gratificação

Fugio no dia 29 do proximo passado mez a escrava de nome Bertoleza, idade 25 annos, pouco mais ou menos, cor parda, cabellos carapinhos, pernas grossas, pés seccos, dedos dos pés e das mãos compridos, seio pequeno, beiços grossos, bocca regular, anda muito ligeiro. é bem fallante, levou vestido cabeção de labyrintho e saia tambem, ambos brancos. tem um signal de um antraz na nuca, do lado direito ou esquerdo: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e leva-la ao Remedio, casa do abaixo assignado.

Antonio Menelles Cordeiro de Gusmão.

— Fugio ha dias do mez proximo passado, do engenho Forno da Cal, os dous escravos, Vidal, preto crioulo, idade 40 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, tem barba serrada, desconfia-se andar por Goianna, visto ter sido do engenho Jacaré; e Raymundo, cabra, idade 21 annos, pouco mais ou menos, tem bonita figura e falla femenina: quem os pegar e leva-los ao engenho acima, será bem recompensado.

LITTERATURA.

As rosas.

No principio eram mais doces os olhares
Socegados de Deus,
Era mais verde o manto destes mares
E mais azues os céos.

Não tinha nuvens este sol na rota,
Nem tormentas o sul,
Nem era como o olhar d'um idiota
Impassivel o azul.

Não choravam no val escuros casos
Os desastrosos ventos,
Nem eram como hoje nos occasos
Os céos sanguinolentos!

Deus não tinha vibrado ainda o açoute
A gerações inteiras,
Nem o Christo suára a longa noute
No jardim d'Oliveiras.

Não andavam os lentos miseraveis
Torcendo os braços nús,
Nem erravam na treva inconsolaveis
Os expulsos da luz.

Não andavam no ar choros errantes
Com que hoje me contristo,
Nem os tristes puchavam soluçantes
Pelo manto do Christo.

E não haviam sangue inda chorado
Os santos nos desertos,
Nem no craneo do morto esverdeado
Inda lyrios abertos.

Não pisára inda um pé selvas umbrosas
E florestas bastas,
Os mares eram serenos e as rosas
Eram alvas e castas.

Não era côr de sangue assim vestida
Inda a rosa vermelha,
Nem o céo tinha a côr desvanecida
D'uma tunica velha.

Não fugiam no ar aves medrosas,
Medrosas que as devorem,
Nem eram côr de sangue assim as rosas
E não nascera o homem!

. . . .

Toda uma noute, a mãi primeira errante
E todo um dia andou,
Da noute a branca luz de diamente
Os passos lhe guiou.

E abandonavam seus pombaes as pombas
Pr'a chora-la na estrada,
E o mar dizia ao vento: Pr'a que zombas?
Pobre mãi desgrenhada!

E as montanhas choravam. Pois poderam
Prantos de mãi fende-las,
E toda a noute pelo céo correram
Soluçando as estrellas.

E o mar tinha uma voz dorida como
Na noute de Salem,
E quando o sol nasceu em igneo assomo,
Arrastava-se a mãi!

E perguntava ao vento: Onde está elle?
Quem o meu filho vio?!...
E o vento respondeu: Não sei d'Abel!!...
E o mar além carpio!...

E arrastava-se assim no fim do dia,
Já quando quasi exangue,
Vio uma roseira além que já tingia
A côr viva do sangue.

Então dorida estatua, hirtos os passos
Ai de mim! Ai de mim!
Gritou convulsa a mãi torcendo os braços:
Aqui passou Cain!!..

. . . .

No principio eram mais doces os olhares
Socegados de Deus,
E era mais verde o manto destes mares,
E mais azues os céos!

E a rosa era branca, como exangue,
E como é hoje assim
Não correra sobre ella ainda o sangue
Que derramou Cain!

Murmurios d'alma.

Tu me disseste:

« Meu Deus, como são fingidos os poetas. A mentira se esconde em suas palavras seductoras, como o veneno sob o perfume de certas flores delicadas! »

Sou poeta?...

Ainda bem que o disseste, Maria! Tú mediste nessa palavra a extensão e sinceridade do meu sentimento; confessaste que te amo, reconheceste que te adoro com o ardor santo e immenso, com que esses inspirados do amor amam e adoram o ideal sagrado dos seus sonhos delirantes.

Tú o disseste, sou poeta.

Esta palavra dos teus labios foi a corôa, com que o anjo da poesia engrinaldou-me a fronte orgulhosa e escrava das tuas inspirações! Sou poeta, porque minh'alma ajoelha-se e adora extasiada a tua imagem pallida e vaporosa, porque de meu coração trasborda o amor santo que banha-te a fronte angelica e perfumada, porque minha imaginação não cança de tecer flores idéaes para corôar-te a belleza sobrenatural.

Sou fingido?..

Foi o ciume que te fez atirar-me esta accusação injusta e cruel! Ella envolvia um espinho que me veria ferir no coração, se não se transformasse no filtro magico que transportou-me ás celicas regiões da felicidade, fazendo-me conhecer que me amas, que não és insensivel como querias parecer aos olhos apaixonados, que não és má como denunciava o riso de mofa com que sempre ouvias as minhas palavras?!

Ouve:

Foi ha poucos dias. Minh'alma soffria o martyrio de um desespero inconsolavel, e eu disse, ferido pelo escarneo esmagador:

« Porque amo eu ainda aquella moça? Porque não pago com o meu odio a sua indifferença desesperadora? Porque, porque, meu coração? »

O coração respondeu, estremecendo-me no peito:

« Porque ella deu-me vida, porque ella encheu-me de illusões!...»

E o cerebro me disse então, serenando-se como uma manhãa, depois de uma noite de tormenta.

« A mulher é o insaciavel no amor! Quanto mais é amada, mais deseja se-lo! Maltrata muitas vezes aquelle que a adora, para vê-lo preso a seus pés adorando-a ainda mais, se é possivel, e satisfazendo assim a sua vaidade de rainha!

« Louco. Finge que divides por muitas o amor immenso o que lhe offereceste e vê-la-has voltar-se a ti e rasgar o véo que encobre-lhe cuidadosamente o coração fragil e santo. »

E eu tornei-me voluvel, como me pareciam ser os teus olhos vividos e feiticeiros; e eu tornei-me doudejante nos salões, como colibri em um jardim variado de flores.

Era uma noute serena, como o palpitar doce do teu coração innocente; risonha, como a expressão angelica do teu rosto encantador; perfumada de luar, como os teus cabellos do aroma do junquilho que tinhas nas tranças negras e assetinadas!

Tú choraste...

Pensas que não vi?

A lagrima com que perfumaste o teu lencinho mimoso, espalhou o seu perfume delicado até o ambiente de minha alma. Eu o senti e meu coração estremeceu de felicidade!

Dous dias meus olhos chamaram-te debalde, e meu coração procurou-te gemendo de saudade.

E dous dias não me appareceste!

Quando vi te...

Foi hontem...

Tinhas de novo a indifferença no rosto, mas a tristeza empallidecia-te ainda mais a face marmorea e arrebatadora!

E tú me disseste:

« Meu Deus, como são fingidos os poetas! A mentira esconde-se em suas palavras seductoras, como o veneno sob o perfume de certas flores delicadas! »

Não vias?

A tristeza como um véo de morte, espalha-se assustadora em minhas faces cadavericas; a dôr amarga de um coração magoado espalhava-se muda nos meus labios contrahidos.

Foi a tua indifferença que me fez soffrer tanto! Foi aquella palavra....

Vê agora, Maria:

Sou alegre como um ebrio de felicidade; risonho como um sonho de ventura; ditoso como um escolhido da fortuna! E foste tú que me fizeste alegre, e foste tú que me tornaste ditoso, porque me fizeste conhecer que não és má como denunciava o riso de mofa com que sempre ouvias as minhas palavras!

Meu Deus, como os anjos querem parecer máos!

A bondade não abandona-lhe um momento o coração innocentinho, e a crueza adeja-lhe entretanto nos labios puros e inoffensivos!

POUCO DE TUDO.

A MULHER NO SENTIDO BURLESCO. —A mulher é um pequeno animal docemaligno, metade capricho, metade razão; é um composto harmonico em que se encontra algumas vezes muitas dissonancias. A sabedoria e a razão são incompativeis com o espirito da mulher, que só tem na cabeça a ambição. A mulher é a confusão do homem, um animal inconstante, um cuidado continuo, um combate sem tregua, uma pena diaria, um continuo naufragio da vida, uma batalha perniciosa, um fardo insupportavel e uma humana e natural escravidão.

Em mil homens se encontra um bom, e em todas as mulheres nenhuma.

A mulher é uma santa na igreja, um anjo na rua, o diabo em casa, uma coruja nas janellas, um cão na porta, uma cabra no jardim.

A mulher é um animal timido, mas que não deixa de se fazer temer; só combate para ser vencida, e pede quartel quando cessa de defender-se.

Quereis bem conhecer uma mulher? Imaginai um lindo monstrozinho, que encanta os olhos, e que transtorna a razão, que agrada e que repugna, que no exterior é um anjo, e no interior harpia.... ajuntai-lhe uma cabeça de fuinha, a lingua de uma serpente, os olhos de uma cascavel, o humor de um gato, a destreza de um macaco, as inclinações nocturnas de uma coruja, o brilho do sol e a desigualdade da lua; envolvei tudo em alvissima pelle, ajuntai-lhe braços, pernas, e tereis uma mulher completa.

A mulher é o chefe do peccado, a arma do demonio, o desterro do paraiso, e a corrupção da primeira lei antiga que o céo deu aos homens.

A mulher é o orgão do demonio.

Uma mulher é uma machina parlante que põe todo o universo em movimento.

As mulheres são as perfeitas operarias e artistas de todas as maldades que fôr possivel inventar-se.

A mulher é um animal que se aborrece.

A mulher é o paraiso dos olhos, o inferno das almas, o purgatorio das algibeiras, e o motu-continuo do pensamento.

Deve-se julgar a mulher desde o calçado até o penteado inclusive.

A mulher é o manjar digno dos deoses, quando o diabo não tempera.

A' INAH.—Lembras-te, Inah, dessas noites cheias de doce harmonia, quando na selva batia o vento em brandos açoutes? Quando as estrellas sorriam, quando as campinas tremiam nas dobras de humido véo, e nossas almas unidas se desmaiavam sentidas ao langor daquelle céo?

Lembras-te, Inah?

Bello e mago, da neve por entre o manto, erguia-se ao longe os cantos dos pescadores do lago; os regatos soluçavam, os pinheiros susurravam no viso da cordilheira, e a brisa lenta e tardia o chão relvoso cobria das flores da amendoeira.

Lembras-te, Inah?

Eras bella: ainda no albor da vida, tinhas a fronte cingida de uma celeste capella, teu seio era como a lyra que treme, canta e suspira ao rossar de tenue aragem, teus sonhos eram suaves como os idylios das aves por entre a escura folhagem.

Do mundo os negros horrores nem presentia sequer; teus dias ledos, mulher, só eram risos e flores. Oh! primavera sem termos! brancas auroras dos ermos! luares de amor sem fim! passaste deixando apenas por terra cahidas pennas das azas de um seraphim!

Ah! Inah! quanta esperança eu não vi brilhar nos céos ao luzir dos olhos teus, a teu sorrir de criança!.... Quanto te amei! que futuros? que gozos santos e puros! que divina eternidade! Quantas crianças me alentavam quando as nuvens se córavam do arrebol da mocidade!

Como nas noites do estio, ao sopro do vento brando, rôla o selvagem cantando na corrente do rio, assim passando eu no mundo, nesse descuido profundo que etherea dita produz. Tu eras, Inah, minh'alma, de meu estro a gloria e palma, de meus caminhos a luz!

Que é feito agora de tudo! de tanta illusão querida?.... O jardim não tem mais vida, o lar é deserto e mudo? Onde foste, oh! pomba errante, branca estrella scintillante, que apontovas o porvir? Por que te prendes ao fundo do abysmo tredo e profundo, linda perola de Ophir?

Ah! Inah, em toda a parte que teu espirito esteja, minha alma, que te deseja, não cessará de buscar-te! Irei ás nuvens serenas, vestindo as ligeiras pennas do mais ligeiro condor, irei ao pégo espumante, como da Asia o passante mergulhador.

Irei á terra das fadas e dos sylphos, errabundos, irei aos antros profundos das montanhas encantadas; se depois de immensas dôres, no seio ardente de amores eu não puder apertar-te, quebrando a dura barreira deste mundo de poeira, talvez, Inah, hei de achar-te?

O NAMORADO D'OFFICIO.—Ora eis aqui um dos typos da galleria humana, que a meu ver, anda fóra da graça de Deus, porque sem ter caridade alguma brinca com o amor sensivel do bello sexo como qualquer criança que brinca com um boneco de ceira.

O namorador é um heróe temivel, que subjuga centenares de corações femininos ao poder da sua illuseria linguagem. Mas apesar de todas as tyrannias é sempre um typo, que interessa ás leitoras... E querem saber porque? Eu lhes digo.

As interessantes filhas d'Eva, todas teem uma grande inclinação para o sexto sacramento. O que não admira porque já nasceram para casar. Ora, partindo deste principio, em geral, namoram logo o primeiro homem, que se apresenta a requesta-las... e a maior parte das vezes empregam tão mal o seu tempo, que mais valia que não tivessem nascido.

O namorador em geral, anda sempre vestido no apuro da moda; fraque de bandas bem feito, usa sempre de luneta para ver melhor os rostos encantadores, e traz sempre uma flor ao peito. Ora com todos estes matadores, qual será a mulher que lhe resista?

As suas palavras amorosas são carapuça elastica. O que diz por exemplo á *Mariquinhas* vai repetir á *Sophia* indo depois dizer á *Ritinha* o mesmo. É um ente que nunca póde estar preso a uma marra; tem conquistas nos tres bairros; *oriental, occidental e central*, e as vezes, fóra de portas; faz do amor um monopolio, não está mais na sua mão.

Os namorados (o plural agora refere-se a ambos os sexos), se tivessem uma aferição como têem os pesos medidas; se fosse possivel crear-se uma casa fiscal para julgar os sentimentos de cada um; o genero havia forçosamente escassear no mercado, e dentro em pouco os sectarios da volubilidade seriam tão raros que algum que por acaso apparecesse, era logo remettido para o Museo.

Certos, porém, da sua impunidade, os galanteadores de officio, esses cupidinhos d'alcorça que andam por ahi aos centos como os titulares, e os conselheiros, vão alimentando esperanças e em muitos corações para de repente as matarem. O remorso não os tortura, e assim como contam aos amigos eu namoro *fulana*, dizem tambem com ufania passei o pé a *cicrano* e etc.

Entretanto, se existisse a dita casa fiscal não haveria tantos *Adonis*, porque todos aquelles que não estivessem nos termos da lei, ser-lhes-ia posto na testa um—T—com tinta encarnada, e nas costas outro igual, para ser reconhecido por ambos os lados. Deste modo, evitavam-se, talvez, muitos desgostos... e com o correr dos tempos vinha a extinguir-se a raça do namorador, o que seria um grande bem para a sociedade.......

. . . .

Agora vamos a analysar o typo, que na minha opinião é um dos que mais se presta ao escapello da critica, tal é a dóze de ridiculo, com que a natureza o dotou...

O namorador é commum de dois: homens e mulheres soffrem desta doença. Segundo as melhores estatisticas, o mais atacado e em maior escala é sempre o sexo masculino. Ha duas razões para esta differença: primeira, por ser o sexo mais forte: segunda, pela liberdade que temos... e pela que tomamos por nossa conta.

O namorador ás vezes ainda frequenta a escolha e já olha significativamente para as raparigas. Muito cedo se revelam as inclinações.

O verdadeiro namorador anda mais do que uma ventoinha.

Os sapateiros podiam vender-lhe o calçado por metade do preço, porque o vendem ás outras pessoas, porque ainda ganhavam com o freguez.

O nosso heróe é conhecido por uns poucos de alcunnas; chamam-lhe cabeça de vento namora paredes, quebra quinas, bocca aberta e muitos mais nomes, que não me lembram agora. Para os garotos é sempre o alvo da caçoada.

A's vezes está o pobre homem contemplando o seu *anjo*, passa um, e diz-lhe de modo que se ouça bem, *larga o osso!*

O offendido, se intenta castigar o insolente, dá um espectaculo ridiculo, correndo atraz do garoto, que não consegue apanhar, e que dahi a pouco vem uma grande sucia, procurar a sua victima, e obriga-lo a fazer uma vergonhosa retirada.

O namorador, parece que tem padecimento da garganta, porque toma muito a miudo gargarejos.

Algumas pessoas julgam que elle é empregado no observatorio metereologico, em consequencia de o verem sempre olhando para o ar.

O mau tempo não serve nunca de obstaculo ao nosso conquistador.

Faça calma, ou faça frio
Anda sempre em corropio.

Apanha cada carga d'agua, que é mesmo um louvar a Deus. Se tivesse uma doença que lhe fosse preciso tomar banhos de chuva, era inutil receitarem lh'os, porque estando já tão costumado a elles, não podia tirar proveito da sua applicação.

O namorador frequenta as festas da igreja, os theatros, os passeios etc, e onde elle está é logo conhecido pela ternura do seu olhar e pelos puchões que dá ao bigode e a pera, tudo para disfarce.

Quando vem o tempo da semana santa então é que é, não lhe falta que fazer.

Entra em todas as igrejas, faz apertão, diz finesas, e apanha tambem as vezes a sua bofetada por causa do amor.

Além das qualidades apontadas o namorador conhece-se tambem pelo cheiro, porque vive n'uma atmosphera de perfumes; vê-se ao espelho com vaidade como se fosse qualquer dama do tom, tem grandes pretenções a espirituoso. A sua sensibilidade pelo sexo feminino tem sido causa de engraçadissimas aventuras.

O namorador segue todas as mulheres como um cãosinho fraldiqueiro; apanha cada estafa que, se não tivesse uma organisação especial, era impossivel resistir.

Um destes seres privilegiados, ia caminhando atraz de certa senhora, que em consequencia da lama que havia nas ruas, levava as saias um pouco alevantadas.

O conquistador satisfeito, mas não farto da sua observação, apressou mais o passo para ver a cara da desconhecida.

Ao chegar perto da dama applica-lhe ama indagadora luneta; e ella, voltando-se para o curioso cavalheiro, exclamou, custando-lhe a conter o riso:

— Tolo! pois nem eu te escapo?!...

A espirituosa senhora, era a mãi do nosso heroe! vejam o que faz uma pessoa não ter a vista clara. Alguns namorados curtos de vista quando julgam ter uma deidade n'uma agua furtada, encontram depois uma mulher horrenda.

Ao namorador acontecem-lhe destas; e, muito mais poderia dizer, se não receiasse tornar-me massador. Concluirei a discripção do meu typo desejando que quando morra algum, a terra lhe seja tão leve com elle tem a cabeça.

TRANSFUSÃO DO SANGUE.—Para operar a transfusão do sangue um medico de S. Petersburgo, o Dr. Gesellus, rejeitando o uso do sangue *defibrinado* e do sangue das veias, propõe que se tire o sangue aos capillares cutaneos. Para isso emprega um pequeno apparelho composto de uma ventosa de vidro assaz delgada, de um sacrificador de 19 laminas finas, dispostas em cinco linhas, movidas pela pressão de um botão; de uma pequena bomba pneumatica situada na parte superior e lateral do apparelho, de um tubo de vidro preso hermeticamente na parte superior do mesmo apparelho, tubo terminado por um pequeno trocarte para abrir a veia e conter cinco onças de sangue.

Ventosa e tubo são envolvidos em uma capa de borracha que, cheia de agua em 35°, impede a coagulação do sangue.

Posta a ventosa sobre as costas de um homem sadio, e cahindo o tubo perpendicularmente, prende-se a ventosa com a mão esquerda, emquanto a direita move a mola do tubo. Desde que o paciente experimenta uma sensação desagradavel, uma pancada com a mão aberta sobre o botão do sacrificador faz entrar na pelle as laminas e o sangue entra a correr. Apenas se enche o tubo, abre-se o registro, e introduzindo o trocarte na veia mediana, cephalica ou basilica do doente, o sangue entra pelo seu peso no vaso. Basta fechar o registro para interromper a operação. Uma escala, gravada no vidro do tubo, indica a cada instante a quantidade do sangue injectado.

NOVA MACHINA DE GUERRA. — Mais uma machina de guerra, mais uma invenção para destruir.

E' uma espingarda de novo systema carregando-se pela culatra, inventada pelo Sr. O. Krag, tenente de artilharia norueguez. A arma póde ser de repetição ou carregar-se a mão.

Debaixo do cano ha um deposito que póde conter 14 cargas. O mechanismo que conduz os cartuchos do deposito ao cano é muito simples; compõe-se de tres pedaços. Não querendo empregar esse meio, fecha-se o deposito das cargas por meio de uma mola, e carrega-se a espingarda pela culatra á mão.

Esta arma de repetição atira, sem usar do deposito, 18 tiros durante um minuto; os 14 tiros correspondentes á carga do deposito dão-se em 30 segundos apenas.

Os cartuchos são de cobre.

EXAME PARA CARRASCO. — Faça-se justiça aos allemães, em geral, e aos prussianos em particular; gostam de fazer as cousas com seriedade. O *Jornal de Francfort* annuncia que quem quizer obter as funcções de carrasco precisa apresentar uma certidão de executor em que prove que teve ensino pratico, bem como uma declaração que certifique a sua habilidade.

Esses documentos serão sujeitos ao tribunal supremo que designa um commissario para examinar o postulante. Examina-se a leitura e a escripta; o peticionario deve descrever o supplicio em todos os seus pormenores; deve saber indicar especialmente o lugar do pescoço que o carrasco deve ferir para que a morte seja inevitavel desde o primeiro golpe. Parecenos estar em plena idade media. Entretanto houve no dia 1° de outubro um exame desse genero em Berlim.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

XXXI

Confronto.

(Continuação do n. 282)

Déra o Sr. Lecoq alguns passos ao encontro da nova visita, e assim tapava Julia.

— Duas palavras a dizer, proseguio o Sr. Schwartz, fallando em todo rigor a sua algaravia abreviada. Nada de desculpas, perde tempo

— Não tenho desculpas a dar-lhe, senhor barão, declamou pelo contrario o Sr. Lecoq com emphase. Obrei como devia, em seu interesse.

— Meu interesse! disse o millionario levantando a cabeça orgulhosamente.

O Sr. Lecoq desviou-se com aquella agilidade que conservava, e que o fazia mais moço do que effectivamente era. A' vista da baroneza, immovel e recurvada, o barão Schwartz recuou muitos passos, e os dentes bateram-lhe seccamente.

De nada servira o véo. Conhecera a mulher n'uma vista d'olhos.

— Ah! disse elle, fulminado violenta e inesperadamente, apezar das suspeitas que havia uma hora se lhe apossavam do espirito. Era ella!

— Caspite! Soltou Lecoq com o seu riso grosseiro. Disse bem isto o nosso centro: Era ella!

O barão ficára petrificado. A insolencia não lhe fazia mossa... ou redobrava-lhe o pasmo.

No quarto immediato. Tres Patas ouvia e espreitava. Retinha a respiração; n'elle o coração tinha medo de palpitar.

A conducta de Lecoq era para elle um enygma meio adevinhado; mas ha dramas cujo desenlace se sabe de antemão, e que não obstante isso, provocam pungentes commoções.

— É preciso esclarecer a situação, repetio pela terceira vez o Sr. Lecoq, prolongando de caso pensado os preliminares, para assim, em primeiro logar, sobrecarregar o peso que acabrunhava o peito dos que o tinham procurado, e em segundo logar, para elle proprio subir ao diapasão que préviamente preparára. É mister filar o toiro pelas armas. Os senhores não estão em bons lençóes, não. Que diabo! eu não sou nenhum S. Vicente de Paula. Quem o acreditaria, se o dissesse? Posso, porém, prestar serviços, quando n'isso vai o meu interesse.

— Senhora baroneza... quiz começar o barão Schwartz.

— Você calle-se, João Baptista, interrompeu redondamente o Sr. Lecoq.

Aquelle nome de baptismo, empregado de improviso, produzio effeito singularissimo. O millionario callou-se docilmente e pareceu ficar desconcertadissimo.

E á tal ponto chegou que Tres Patas não póde deixar de sorrir lá no seu esconderijo, molhou a penna no tinteiro e traçou algumas linhas á pressa.

— Temos que conversar todos tres, proseguio o Sr. Lecoq, procurando uma cadeira ao barão, temos que conversar de cousas tão assombrosas, que se o senhor ficasse de pé, poderia cahir redondamente. Dê-se ao incommodo de assentar-se

— O senhor diz isso com tal modo!... balbuciou o barão, abandonando de repente as elypses da sua linguagem usual.

Assentou-se, porem, desviando os olhos da baroneza, que parecia uma defunta.

— Gostariam mais de quem lhes dourasse as pillulas? replicou o Sr. Lecoq, occultando sob a verbosidade arrojada a velhacaria da esgrima. Ninguem se transforma, sobretudo na minha idade. Já não temos vinte annos, João Baptista. Eu sou muito franco, vou direito ao fim; prefiro magoar a illudir. Ahi tem, pois, a cousa em pratos limpos: senhor barão e senhora baroneza, apezar dos seus milhões, não lhes queria estar na pelle.

— Explique-se com brevidade! disse o Sr. Schwartz, que procurou reassumir autoridade.

— Hei de explicar-me como quizer, meu rapaz; que te parece? Não vieram aqui ter comigo, cada um de seu lado, pelos meus olhos bellos, creio eu? Qualquer jesuita armava-lhes para ahi um montão de patranhas; eu não tenho tempo para isso: — Sua mulher enganou-o, meu charo senhor

Julia não bolio. O barão fechou os murros e resmungou:

— D'isso desconfiava eu.

A decomposição do semblante exprimia-lhe ainda mais consternação que colera, e fôra impossivel ao mais arrojado zombeteiro tomar a situação pelo lado comico!

Nas feições de Tres Patas, que se conservava á espreita, era principalmente soffrega curiosidade o que n'aquelle momento se pintava.

— Tratava então, proseguio o Sr. Lecoq com soberano desprezo, de pôr em acção as velhas scenas de ciumes, de esquadrinhar, espionar, roubar chaves, tirar-lhes o molde para abrir gavetas de secretarias, como qualquer gatuno..

— Senhor, quiz interromper o barão.

— Bem sei, é capaz de me dizer que não traz ahi na algibeira o molde da chave, não? E eu respondo-lhe que já nada ha na tal gaveta. Console-se, porém; se é curioso vai saber tudo. Que podia apanhar na gaveta? A mentira de sua mulher. Isso de mentiras acabou; ha tempo para tudo, e ahi está a senhora baroneza que lhe vai servir um prato de verdades.

— É então a senhora quem assim me desafia? perguntou o barão com a dignidade dos profundos desgostos.

— Pois que! exclamou o Sr. Lecoq, então o senhor ainda não percebeu que se não trata aqui de uma disputa caseira? Eu não sou nenhum malvado. E não os vinha pôr em presença um do outro só para atormenta-los. Foi o senhor que começou. O senhor enganou sua mulher, Sr. Schwartz; sabia que o primeiro marido existia.

— Affirm... começou o banqueiro.

— Faz mal em affirmar.

— Juro...

— Não jure, pronunciou lentamente a baroneza, que se conservára muda até então.

— Até que afinal! disse Lecoq. Recobrou a palavra esta interessante senhora! É preciso que saiba, senhor barão, que a senhora baroneza está pelo menos tão admirada como o senhor. Isto é uma sorpreza de parte á parte. Sempre sou um maganão de bom gosto, não lhes parece?

Vão ver como conduzo uma discussão. Occupei-me dos senhores toda a noute. Conhecem o Sr. marquez de Gaillardbois?

O barão desatou o nó da gravata.

— Se não a escolher fulminante, o que será uma solução completa, resnou mal assombrado o Sr. Lecoq, uma apoplexia n'este momento vinha mui fóra de proposito. Um pouco de vigor, com a bréca! tanto custa isso! Seja homem, que ha de sahir do embaraço. Fallava-lhes eu d'aquelle estimavel Gaillardbois, porque faz quanto póde para ser prefeito de policia. E homem subtil e persistente. Agora voltou se elle á pesca dos Casacas Pretas. A' quanto se eleva, meu charo senhor, a conta das suas commissões nos negocios do coronel Bozzo?

Foi isto dito como por incidente e com um ar de pouca importancia, admiravelmente representado.

Entre os que ali estavam, só Tres Patas adevinhou uma parte do alcance que podia ter a pergunta.

O barão respondeu extenuado:

— Em minha casa todas as contas estão patentes. Dirijam sua pergunta aos meus empregados.

— N'isso é que está o mal, disse o Sr. Lecoq abaixando a voz; o grande mal Quem quer dormir descançado, não manda d'aquellas contas para os escriptorios patentes. Aquelle diabo do Gaillardbois estava bem informado. Disse-me mui positivamente: o banqueiro dos Casacas Pretas é o Sr. barão Schwartz.

— E' uma calumnia, replicou o barão com simplicidade.

— Foi justamente a resposta que eu dei ao Gaillardbois! O senhor não tem um criado chamado Domergue?

— Tenho sim; e um servo velho e fiel.

— É preciso dizer-lhe que com o negocio dos Casacas Pretas bem conduzido, Gaillardbois toma de assalto a prefeitura. Cada qual caminha para os seus fins conforme entende, não é verdade? Ha agentes que os cercam e os vigiam aos senhores tanto em Paris como no campo. O tal Domergue, o tal servo velho e fiel, joga o jogo do *Romperá o dia amanhãa?*

A baroneza deixou escapar um movimento.

— Seria por sua conta, minha senhora? perguntou o Sr. Lecoq.

— E, respondeu ella corajosamente.

No papel que tinha diante de si acabava a mão distrahida de Matheus de traçar estas palavras:

Uma aranha que fabrica a sua teia...

E effectivamente, trabalham ellas de um para outro lado, pegando por toda a parte o viscoso fio que ha de supportar-lhes o trabalho sério. A' principio, não se adevinha a fórma regular daquella rêde maravilhosamente disposta. Dir-se-hia que lutam ao acaso. Em breve, porém, apparece a trama, deixando ver a engenhosa série das malhas concentricas.

E quanto pretenda passar atravez, ali fica captivo.

O Sr. Lecoq cumprimentou a baroneza, e voltou-se para o marido:

— Não sei tudo, disse. Nunca é possivel saber tudo, quando andam senhoras mettidas n'estas cousas. A minha unica pretenção é saber bastante para poder dar-lhe um bom conselho, bom para o senhor e bom para mim, porque bem deve suppor que não trabalho aqui para os meninos orphãos. Talvez voltemos ao amigo Gaillardbois, que está em caminho de apanhar a prefeitura; passemos, porém, adiante. Tendo a senhora baroneza outro marido, do que está ao facto, não estranhára quando souber que Deus abençoára aquella união e existe um filho.

— Miguel? murmurou o barão Schwartz, cujo rosto se illuminou francamente.

E accrescentou voltando-se para a mulher e com expressão verdadeiramente apaixonada:

— Oh! senhora, oh! Giovana, porque não o dizia?

Conservou-se ella silenciosa. Pelos intersticios do véo destinguiam-se-lhe o olhos baixos e o palor das faces.

O Sr. Lecoq rio com satisfação.

— Ahi tem o que faz falta na velha peça da *Mulher de dous maridos*! proseguio; é um maganão da minha laia, estabelecendo uma situação d'estas. Mas vamos, não é possivel explicarem-se, em vez de se entregarem ás interminaveis scenas de um melo-drama? Bem sabem que peças d'estas se representam doze vezes por dia em Paris, onde a bigamia conduz aos tribunaes. Debalde os tribunaes carregam o sobrecenho, nada evitam com isso, não é assim? E, fallando sério, a mulher tem quasi sempre boas razões para se justificar; bastava-lhe abrir a bocca: abraçavam-se e tudo ficava em agua morna; não é da minha opinião, João Baptista?

Era a terceira vez que o Sr. Lecoq empregava aquelle nome, e cousa alguma, nas suas usuaes relações com o rico banqueiro, o autorisava áquella familiaridade, que entre tantas cousas dispostas para causar assombro, sorprendia Julia ao ultimo ponto.

Schwartz não protestava. Conservava-se de algum modo esmagado sob a singularidade da situação que, segundo os seus presentimentos, ia em breve dar novas ameaças.

A expressão do Sr. Lecoq despertava-lhe com singular vivacidade longinquas reminiscencias. Experimentava na memoria, se é licito assim exprimir-nos, o proprio sabor das impressões que tivera, quando em 14 de junho de 1825 encontrou no caes do Orne o desfaçado commissario da casa Berthier & C. Por isso estremeceu, como se o proprio pensamento houvera fallado, quando Lecoq, encarando com elle, e enterrando as mãos nas algibeiras do chambre, proseguio subitamente:

— Jogo, mulheres e vinho! lembra-te, amigo? E o nosso jantar na estalagem do *Gallo sem pavor*? Que tal cozinhava a tia Brolé?... E o marido? o celebre marido? porque tambem se fallou n'um. O que foi admiravel foi o preparativo para a excepção *d'alibi*; aquella bengalla esquecida ao canto, a minha bengalla de castão de prata. E a lição repetida ao commissario de policia? outro Schwartz; são tantos como as pedras da rua. N'aquella noute, por aquella estrada, a altivez não era muita heim? E na azinhaga? a nota de mil francos!... Ahi está uma nota que produzio de então para cá muitas notinhas. não é verdade, João Baptista?

O suor corria em bagas pelas fontes do barão.

E comprimido suspiro ergueu o peito do aleijado, que cravava no vacuo os olhos pensativos.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL